



DECIDE-SE HOJE NA CÂMARA A SORTE DE GETÚLIO (Pág. 3)

BRASIL E MÉXICO

Primeira sensação da V Copa do Mundo

352 craques de 16 países disputarão o maior campeonato de futebol (Pág. 2)

A Seleção Brasileira apontada como grande favorita no jogo de estreia (Pág. 6)

FÔRÇA FEDERAL EM PERNAMBUCO PARA DOMINAR OS INDUSTRIAIS

O Ministro Interino do Trabalho manda delegado a Recife para repor o Presidente da Federação das Indústrias destruído por desídia e por fazer política com os dinheiros do SESI — (Na página 2)



Zezé e Julinho serão dois personagens importantíssimos no jogo de hoje, em Genebra. Um comandando e o outro executando. Ambos, grandes esperanças do torcedor brasileiro



Alda Garrido foi homenageada ontem com uma placa de bronze, por ter levado à cena pela 500.ª vez "Dona Xepa" de Pedro Bloch. Alda foi medalha de ouro como melhor atriz cômica. Depois da representação de ontem foi inaugurada a placa, e Alda homenageou seus companheiros de trabalho, Pedro Bloch, Mário Brásini, Darcy Evangelista, Rafael Batista, Vicente Marchelli, Samirana Santos, Milton Morais, Glauce Rocha, Atílio Iório, Ildio Costa, Geraldo Gamba, Lucy Costa e Argentina della Torre. Falando, Raymond e Magalhães Junior salientou que o sucesso de "D. Xepa" era uma vitória do teatro popular, onde não havia bracos arrancados, incestos e adúlteros. Carlos Lacerda, ao chegar para cumprimentar a atriz, foi aplaudido.

CHANTAGEM ELEITORAL NO GABINETE DE ARANHA

Pág. 2

PROJETO DOS MÉDICOS: 6.ª-FEIRA NA ORDEM DO DIA

Pág. 2



BOGOTÁ — Cerca de 3.000 estudantes, que participavam de um desfile jogam espórios quando a guarda do palácio presidencial abre fogo de surpresa contra eles. Os soldados reagiram depois de serem por sua vez atingidos por elementos não identificados. Houve pelo menos 12 estudantes e 2 soldados mortos. (Foto United Press, via aérea)

MUITO GRAVE A SITUAÇÃO DO CAFÉ EM SANTOS (Pág. 2)

Capangas de Getúlio empatam capital

Amando da Fonseca e a mulher de Gregório acionistas de Cr\$ 997 mil cada um — Deve, não paga e ainda ameaça expulsar do Brasil o credor

FOI registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio o contrato do Mercadinho São Jorge Ltda., à av. Nossa Senhora de Copacabana, 494, loja legumes, verduras, aves e ovos, carnes, leite, maníca e peixe, com Cr\$ 2 milhões de capital divididos em 2 mil quotas. Amando da Fonseca, capanga de Getúlio e candidato a vereador pelo PTB, tem 997 quotas; Juracy Lençina Fortunato — mulher de Gregório, capanga recém-homenageado pelo ministro da Guerra com a medalha de Maria Quitéria — tem também 997 quotas.

A artista de cinema Josette Bertal (francesa) tem uma quota, assim como Alfredo Mola de Cerqueira, Alcides da Fonseca, Tércio da Fen-

seca, Adolfo Rosenberg e Maria Teresinha da Fonseca.

Amando da Fonseca, com quase Cr\$ 1 milhão na sociedade, deve outro tanto a George Thell, gerente do "Frio Brasil" e que instalou o "mercadinho" sem receber um tostão. Quando foi cobrar o que lhe era devido, foi ameaçado de expulsão do país, como comunista.

Thell apelou para Getúlio, mandando um telegrama ao Palácio do Catete, pedindo segurança para si e para sua família, além da abertura de um inquérito presidencial contra Amando. Agora, com a divulgação do contrato da sociedade, entra o Gregório para garantir que não haverá inquérito nem pagamento.



Ladeado por um oficial de Justiça e pelo sargento da guarda, "Coice de Mula" chega ao Fórum. Sorridente, calmo e arrogante, "Coice" mentiu e caiu em contradições, o mesmo ocorrendo com demais acusados, ao serem interrogados pelo juiz Costa Carvalho, do júri, durante mais de oito horas de audiência. Ao depor, com voz mansa, olhando para os lados, "Coice" chorou, hipocritamente, ao se referir à morte de Nestor Moreira. Pelo depoimento dos acusados, nenhum espancou o jornalista. (Noticiário na pág. 6)

DOIS MORTOS E 44 FERIDOS NO CHOQUE DE TRENS

O desastre desta madrugada na estação de Aristides Lobo — O reboque fazia manobra sem licença do chefe da estação — Mais de 100 retirantes nordestinos no vagão mais atingido — Onze crianças feridas

DUAS pessoas morreram e 44 ficaram feridas, hoje de madrugada, na estação de Aristides Lobo, próximo a Barão de Vasconcelos, quando o trem da Central prefixo R-2, puxado pela máquina 1.329, e conduzido pelo maquinista Manoel Craveiro, foi colhido, na retaguarda, pela máquina-reboque n. 2, que fazia manobras sem licença do chefe da estação.

O DESASTRE

O trem misto, conhecido por "Bando", deixava, como de costume, a estação de Barra do Piraí, às 2 horas da madrugada de hoje. Vinte minutos depois chegava a Aristides Lobo, onde parou para abastecer de água o tanque da locomotiva. A máquina-reboque, conduzida pelo maquinista Oliveira

de tal chocou-se com o último vagão de "Bando", provocando o envolvimento com outros carros. No vagão mais atingido viajavam mais de 100 retirantes nordestinos, que se dirigiam a Belo Horizonte.

DOIS MORTOS

Quando davam entrada no hospital da Santa Casa, em Barra do Piraí, morreram Francisco Alves Dias, de 31 anos, casado, residente em Santana do Livramento, na Bahia, e Francisco Ferreira da Costa, de 33 anos, casado, também morador na Bahia.

(Relatório dos feridos na página 2)



CAIRO — Uma vista do "navio solar" do jarrá Cheops, recentemente descoberto. Esta embarcação, construída há cinco mil anos e cujo comprimento se calcula em 20 metros, é a "barca funerária noturna", acreditando-se que a "barca diurna" esteja nas proximidades. Uma e outra destinavam-se a transportar o jarrá na viagem pelos céus. (Foto United Press, via aérea)

Chefes de seção: Cr\$ 26 mil por mês

FOI confirmada, pela 5.ª Câmara Cível, do Tribunal de Justiça, a sentença que concedeu aos chefes de seção da Prefeitura direito a vencimentos de Cr\$ 26 mil mensais.

A decisão foi tomada por 2 votos contra 1 e eliminou dos benefícios 400 assistentes, reconhecendo direito a apenas uma centena de funcionários. Isso corresponde a uma despesa, para os cofres municipais, de quase Cr\$ 3 milhões.

A Prefeitura poderá recorrer da decisão.



FADA SANTORO, ontem no cas do porto, quando se despediu de Cyl Farney, seu pupilo nos filmes da Atlântida (e também fora da tela), que embarcou para a Europa, no "Provence". Cyl vai filmar as cenas interiores de "Amor Selvagem" (ex-"Ouro Negro"), produção da Atlântida (Rio), em colaboração com a Francônia Filmes, de Berlim. Os exteriores foram filmados no interior do Brasil.

Prezado leitor:

PROCURE amanhã, bem cedo, o seu jornal. Como nos sábados, ele estará nas bancas como matutino, para servi-lo melhor. Amanhã é feriado municipal (ponto facultativo nas repartições federais) e você terá, para o café da manhã, a TRIBUNA com o noticiário do jogo Brasil x México pela Copa do Mundo.

O REDATOR DE PLANTÃO

O QUE houve na Bahia? Houve, simplesmente, a valorização da escória pesada.

Não, o PSD não é o partido novo da Bahia. É apenas, um partido que tem a sua escória, como a tem a UDN, como todos os partidos, todos os agrupamentos, todos os conjuntos humanos ou não, também dispõem da sua.

Getúlio serviu-se bem, durante todo o tempo do seu governo, da escória udenista. Serviu-se, também, magnificamente bem desta barra suja que infecciona o partido do Brigadeiro. Serviu-se magnificamente, a ponto de, com ela, infeccionar o partido, faze-lo eficiente pelo modo da divisão, pelo modo da dissidência.

Pode-se dizer que a UDN não combateu, até hoje, eficientemente o governo de Getúlio porque o sabia aproveitamento de sua escória, feito por Getúlio, preponderou sobre a sua parte sadia. E dos cochichos dos bastidores esta verdade: sempre que, de ouvido a ouvido, pediram ao homem da UDN que fizesse a resposta infeliz e esta de que, em um momento do jogo decisivo, o comando udenista poderá ver-se desrespeitado pela soldadesca inerte. Isto não se refere, naturalmente, a todo o exercício udenista, mas a sua escória que Getúlio, inegavelmente, comanda.

Tão nocivo, portanto, é o PSD quanto a UDN. Ambos são nocivos quando se encontram pendo pelo receio de que a escória partidária possa quebrar a unidade, infectar a moralidade partidária. Balbino e o resto, de um lado, contém o PSD como molhos na porteira de um carro. Edilberto Ribeiro de Castro — o boi caçado — na UDN desempenha o mesmo papel.

A UDN esteve, até agora, acuada pela sua escória comandada por Getúlio. E quando ele, o múltiplo emascador de partidos, considera que a emasculação até ao prejuízo total, diverte-se com o espetáculo, esbofetendo-a, por duas vezes, quase sem reação, e passa ao PSD. Chegou a vez de emascular o PSD, de dominar a sua parte sadia, diminuir-lhe a resistência, quebrar suas grandes possibilidades de autonomia, de independência, de reação contra o domínio escravocrata. E Getúlio co-

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
BALBINO E O RESTO

to da escória pesadista para dilacerar o PSD, quebrando-lhe a unidade, confundindo-o, dissolvendo-o, tirando-lhe qualquer possibilidade de força e de reação.

E aqui não estamos a dar nenhum crédito político a Regis Pacheco, homem realmente sem descortino, sem capacidade política, quase um régulo. Estava, entretanto, ele em posição de adotar, no Estado e no país, atitudes contrárias ao que interessava Getúlio, isto é, incompatíveis com a submissão total. Entrou em ação a escória partidária, valorizada por Getúlio com um ministério, muitos sorrisos, muitos cochichos. Balbino e o resto — a escória — na Bahia, arma-se, prontamente, contra Regis, contra qualquer solução que possa trazer o Estado, unido para a campanha de três de outubro.

Não é, realmente, uma solução o que Getúlio está procurando em Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e em todos os demais Estados onde deve haver eleições, este ano, para governador. O que ele procura, antes de tudo, em cada um desses Estados, é a confusão, a divisão, o esfacelamento do PSD. E em cada um deles Getúlio utiliza Balbino e o resto — a escória partidária — para que a confusão se processe, para que a desintegração partidária aconteça.

O Balbino da Bahia é Balbino mesmo, como o de Pernambuco é Jorjias Maranhão, como o de Minas será, amanhã, Tancredo ou Benedito, em cada um a escória valorizada, o detritado de Getúlio, a parte humana utilizada, para enfraquecer, diluir, desmoralizar o partido.

Contra esta deliberada ofensiva de Getúlio para desmoralizar a força pesadista que ainda resta organizada, só há uma solução: a resistência. Uma resistência de operação cirúrgica, como a fez Etelvino em Pernambuco.

E preciso resistir a Getúlio dentro do PSD evitando que ele, pela valorização excessiva de Balbino e o resto, isto é, pela supervalorização da escória, escape com o de bom ainda resta no Partido. A lição do PSD gaúcho é, a grande lição pesadista para as eleições de outubro. O exemplo de Etelvino é o grande exemplo para o ano que vem.

Decide-se hoje na Câmara a sorte de Getúlio

Votação do "impeachment" esta tarde — Arinos, na tribuna: "É preciso deter a marcha do país para a ditadura" — Vigilância contra o Caudilho — Capanema certo da vitória — Os pesadistas gaúchos votarão contra o Presidente da República

ESTA sendo decidida, na Câmara, a sorte do sr. Getúlio Vargas. A votação do "impeachment" foi marcada para esta tarde, depois que se encerrou a discussão, ontem à noite, na sessão prorrogada até quase 20 horas.

A MARCHA PARA A DITADURA

O deputado Afonso Arinos falou ontem, sustentando, em nome da minoria, a acusação contra o sr. Getúlio Vargas.

Disse que era preciso, agora mais do que nunca, deter o passo acelerado do caudilho para a ditadura. "Esta vez ele encontrará uma Câmara vigilante e disposta de impedir-lhe o caminho em direção ao totalitarismo".

"Temos de sofrer o sr. Getúlio Vargas, como o Congresso

a recuar pelo destino da Democracia no Brasil.

O sr. Castilho Cabral mostrou mesmo que, diante do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito da CCP, não poderia mais haver a menor dúvida sobre os delitos do sr. Getúlio Vargas, capitulados pelo atual ministro da Justiça, então deputado Tancredo Neves, na Lei de Responsabilidades.

DISCURSO DE LUCIO BITTENCOURT

O deputado Lúcio Bittencourt afirmou que a UDN estava agin-



Inverno assim... é um prazer...

se você usar os maravilhosos tecidos especiais que lhe oferece a

Casa Barbosa Freitas.

"O DIA" 3 anos

O MATUTINO "O Dia" está completando o seu terceiro aniversário de fundação. Sob a direção de Othon Paulino e Chagas Freitas, "O Dia" continua figurando entre os jornais de grande circulação.

Seu prestígio popular foi conseguido graças às reportagens de interesse do povo.

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha.

Atacado e varejo

Matriz: P.O. MONTE CASTELO, 2

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

MELHORES CONDIÇÕES PARA A LAVOURA.

CRESCENTES RECURSOS AO TESOURO

FRANQUEZA COM OS FUMANTES

A Indústria do Fumo criou o hábito de não adotar medidas de importância sem estabelecer, com a comunidade fumante do Brasil, um contato direto e franco sobre problemas que tanto a afetam, como ao público, cuja valiosa preferência tem procurado atender.

Nos últimos meses foi concedido um reajustamento aos plantadores de fumo, beneficiados por um preço 30% maior, estímulo indispensável à lavoura de fumo e valiosa contribuição em favor dos realizadores de uma cultura em pleno desenvolvimento. Essa majoração, a que se somam tantas outras, de elementos complementares da produção, como papel, cartolina, celofane, etc., determinará um aumento de custo industrial numa nova e equivalente percentagem.

O sistema de taxaço, segundo o qual o imposto se fixa na escala de perto de 60% do valor da fabricação não permite alterações de preços que não incidam numa classificação da categoria imediatamente superior àquela em que se encontram atualmente nossas marcas.

Exemplificando, tomamos por base a situação de uma marca cujo preço atual é de Cr\$ 3,20 no varejo:

Sobre o preço de	Cr\$ 3,20
paga-se de selo	Cr\$ 1,71
ficando um saldo disponível de	Cr\$ 1,40

Deve este saldo disponível suprir o custo de fumo, papel para cigarros, material de embalagem, mão de obra, transporte, despesa de varejista, sem falar no imposto de vendas e consignações, imposto de renda, etc.

Passando esta marca para a categoria imediatamente superior, de Cr\$ 4,20, a situação será a seguinte:

Sobre o preço de	Cr\$ 4,20
paga-se de selo	Cr\$ 2,32
restando, portanto, o saldo disponível de	Cr\$ 1,88

ou seja, o consumidor pagará um adicional de Cr\$ 1,90 por maço de cigarros, de qual o fabricante só receberá Cr\$ 0,39, cabendo aos cofres públicos o saldo de Cr\$ 0,61.

Não tomamos, portanto, a iniciativa de alteração de preços. Foram as majorações de custo, aliadas à adição do imposto proporcional, que obrigaram ao salto de categoria para efeito fiscal, de todas as nossas marcas.

Manteremos, assim, com rigor, a qualidade e a apresentação dos produtos — e os fumantes saberão que as novas condições de venda são resultantes da constante elevação de custo dos elementos que compõem os produtos por nós fabricados.

Quanto ao fisco, que já arrecada através da indústria de fumo, perto de QUATRO BILHÕES DE CRUZEIROS DE IMPOSTOS, passará a arrecadar mais UM BILHÃO DE CRUZEIROS por ano, logrando assim que ao fumo caiba prover UM DÉCIMO DA ARRECAÇÃO FISCAL DE TODO O PAÍS.

Exponhamos, assim, com toda a singeleza e realidade, as contingências que nos levam a adotar disposições para as quais contamos com a compreensão de todos.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vitoriosa excursão de Pereira Pinto

Acompanhado de Prado Kelly e Alberto Torres — Em Miracema e Pádua — Focalizados os problemas do Estado do Rio

ACOMPANHADO do sr. Prado Kelly, presidente da seção fluminense da UDN, e senador Pereira Pinto, candidato das oposições coligadas ao governo do Estado do Rio, esteve em Miracema e Pádua, participando dos dois comícios aí realizados.

O candidato foi recebido com as maiores demonstrações de simpatia, tendo sido oferecido, em Pádua, um banquete a que compareceram as figuras mais representativas dos meios políticos locais, tendo sido saudado pelo prefeito Eugênio Leite Lima, pelo sr. Ari de Oliveira, presidente da Associação Comercial, Admão Duarte Monteiro, em nome dos proprietários rurais e outros proceres. Nessa ocasião, o sr. Prado Kelly foi também alvo de homenagens.

Pronunciou discursos sobre as necessidades dos municípios: luz e força, saúde pública, ensino e produção. Prometeu que, sendo eleito, estudará com a maior atenção as necessidades de cada município, entendendo que o Estado não pode estar alheio aos

interesses das populações do interior.

Resultou o fato de, em todos os municípios fluminenses, homens de todas as classes e setores, revoltados com a posição de desconfiança e de desconfiança a que ficou reduzido o Estado do Rio, organizarem-se em blocos de resistência e de reação, oferecendo-lhe solene e irrestrita solidariedade.

Em ambos os comícios, falou o deputado Alberto Torres, líder da bancada udenista na Assembleia Legislativa, atacando os compradores de votos, que mandam seus emissários ao interior a fim de conseguir eleição pelo dinheiro, já que não têm prestígio nem capacidade para se impor ao eleitorado livre e consciente.

Focalizou as perseguições a que estão sujeitos os adversários do governo, citando o caso do médico do Posto de Saúde de Miracema, afastado de suas funções somente porque seu chefe político discordou da orientação governamental.

Também discursou o sr. Prado Kelly, sobre a falta de assistência do governo às populações do interior, que carece de tudo, inclusive médico, remédios, luz e força, comunicações. Salientou, dizendo que o Estado do Rio vive momentos de entusiasmo em torno da candidatura do senador Pereira Pinto, graças ao regime democrático.

AFONSO ARINOS

"O caudilho marcha para a ditadura"

aguras do seu despotismo".

O tempo de Floriano sofreu as

O sr. Afonso Arinos começou o seu discurso por estranhar que um deputado da maioria tenha tido a coragem de afirmar o caráter antiquado do "impeachment". "Nunca um instituto tão moderno sofreu o impacto de semelhante heresia, a sua evolução, nos Estados Unidos e na Inglaterra, mostra que ele é hoje um dos recursos legais melhor adaptados ao regime democrático".

"O que este país não pode e assiste de braços cruzados às manobras que visam levá-lo novamente ao cativo. Se o presidente da República comete crimes, se não cumpre as leis, se pode ameaçar a integridade nacional, cabe-nos puni-lo. A Constituição prevê o remédio. E nós lutamos por empregá-lo".

VOZES DO GOVERNO

Três deputados defenderam o governo. O primeiro foi o sr. Vieira Lima, que não entrou propriamente no mérito da denúncia, preferindo comentar os seus aspectos políticos. Os deputados Castilho Cabral e Herbert Levy apartearam seguidamente o orador, para mostrar que o desamor do sr. Getúlio Vargas pelas instituições e o seu desprezo pelo regime autorizavam o Congresso

do caso por simples ódio contra o presidente da República.

"Durante o governo do marechal Dutra, ela aprovou todas as suas contas e agora se rebela contra as do sr. Getúlio Vargas".

Travou-se depois acalorada discussão entre os sr. Bilez Plunot e Lúcio Bittencourt. O primeiro sustentou que no caso Vargas-Peron, ninguém era culpado de o sr. Getúlio Vargas arremeter-se dos entendimentos que promoviu.

MAIS DOIS DISCURSOS

Falaram ainda os sr. Castilho Cabral e Ponciano dos Santos. O primeiro a favor do "impeachment", e o segundo contra. O primeiro repetiu que no caso da C.C.P. estavam perfeitamente configurados os crimes do sr. Getúlio Vargas.

VOTAÇÃO HOJE

O deputado Gustavo Capanema falou, hoje, no encaminhamento da votação, a partir das 14.15 horas. Uma hora depois, pretende iniciar a votação.

O deputado Afonso Arinos, porém, tentou também falar, hoje como líder da minoria. Levantará ele uma questão de ordem, no sentido de saber se a votação deve ser desdobrada, entre a preliminar (do recebimento da denúncia) e o mérito (do julgamento do sr. Getúlio Vargas).

Os duelistas firmaram ontem, definitivamente, sua posição contra o "impeachment". Discordaram dos gaúchos do PSD, que votarão pelo recebimento da denúncia.

A votação será nominal. O sr. Gustavo Capanema ainda ontem reafirmou-nos sua total confiança na vitória do governo.

NOTÍCIAS DO

CENTRO DOM VITAL

Sexta-feira, dia 18 às 18 horas

"Planejamento Agro-Pecuário e Reforma Agrária"

Conferência pelo

DR. ANTONIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Rua México, 74, 2.º andar
ENTRADA FRANCA

"Qualquer sacrifício para endireitar o país"

O comentarista esportivo José Maria Scassa, candidato a vereador pela UDN, diz que acredita na correção do erro de 1950 — A campanha de recuperação moral e a Aliança Popular

"ESTE é o momento de os cariocas corrigirem o erro das eleições de 1950, quando votaram em massa no sr. Getúlio Vargas" — declarou-nos o sr. José Scassa, candidato a vereador pela UDN, e que está apoiando o deputado Frota Aguiar, também candidato à reeleição, agora pela Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

E acrescentou:

"Os jovens que em 50 votaram no sr. Getúlio Vargas, por uma espécie de determinismo histórico, terão agora, depois de observados os maus efeitos cometidos pelo seu governo, de votar em elementos capazes de nas casas legislativas, defender realmente os interesses do povo. Se não houverem o sr. Getúlio Vargas, talvez os cariocas não tivessem tido inte-

ressados em que o país voltasse aos eixos".

Scassa, que sempre militou nos meios esportivos, acredita numa reabilitação do povo carioca. — O esporte, acrescentou, é uma escola de lutas, onde se aprende que o próprio sacrifício, por maior que ele seja, é um nada para alcançar o objetivo almejado.

No Brasil, é preciso que haja esse espírito, pois só assim conseguiremos reerguer o país e livrá-lo das mãos dos que o assolam e o roubam.

O que precisamos é mandar para o Congresso, homens dignos, como esse Frota Aguiar, que passou para a História, pelo seu senso do dever cumprido, e como um exemplo de integridade.

Ele cumpriu o seu dever. José Maria Scassa, é o mais antigo comentarista esportivo. Iniciou-se no rádio Tupi em 1942. Agora trabalha na Televisão.



José Maria Scassa

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Para vereador
ALBERICO DURÃO



Por Pernambuco e Minas, pela federação

ACABAMOS de saber que as providências das autoridades pernambucanas, isentando de impostos, por certo período, as indústrias que se estabelecerem no seu Estado dentro de certo tempo, estão dando primeiros — e imediatos resultados. Falam-nos de indústrias que darão trabalho a milhares de operários, além de muitas pequenas atividades que ali se vão agrupar. Ao mesmo tempo, chegaram-nos do Recife informações graves sobre a provocação do governo central através do fiscal do Ministério do Trabalho.

Por outro lado, segundo as boas novas que nos traz o repórter Viegas, da Rádio de Campina Grande, espera-se este ano, em Pernambuco, a melhor safra dos últimos anos.

Parece que desta vez o Nordeste terá um alívio — e encontrará uma saída para o abandono em que tem vivido desde os dias de Epitácio Pessoa e do primeiro ministério do sr. José Américo. Não será preciso que os srs. Assis Chateaubriand e Jango Goulart convoem núpcias para salvar a Paraíba reelegendo o sr. Chateaubriand cuja candidatura seria agora patrocinada por aqueles que o acusavam de "vendido ao imperialismo" em troca da traição aos deveres da imprensa e do rádio independentes.

Bastou que se firmasse, em Pernambuco, uma atmosfera de confiança e de esperança, com a candidatura Cordeiro de Farias a reunir o apoio das forças democráticas e, logicamente, a atrair sobre si o ódio dos golpistas de todos os matizes, para que se abrissem perspectivas animadoras, a coroar a obra política e administrativa do sr. Etelvino Lins no governo do seu Estado.

Fomos dos mais severos adversários da candidatura Etelvino Lins. Até hoje temos atravessado na garganta o seu silêncio sobre os atentados da polícia do Recife, em 45, de que resultaram a morte do estudante Demócrito. Foi realmente um erro gravíssimo que ele houvesse silenciado e não se haja defendido desse crime, praticado com a sua indireta responsabilidade.

Mas seria facciosismo, personalismo e injustiça e, nesta emergência, impatriotismo, não reconhecer que, no governo, ele tem procedido de modo a resgatar o silêncio do passado com a sua conduta digna e a sua probidade, na administração de Pernambuco. Mais ainda: com a sua visada segura na condução de uma política nacional para o Brasil. E ao Brasil falta, precisamente, uma política nacional. Só a Oligarquia tem uma — e esta é da destruição da Federação.

Na sua maioria, os governadores estão reduzidos a interventores de luxo, consagrados pelo voto popular mas obedientes ao Catete para poderem passar nos "guichês" do Banco do Brasil. A política de corrupção dos governos estaduais, ou de compressão dos que não sejam facilmente corruptíveis, empreendida pelo sr. Aranha a serviço de sua ambição pessoal e, como sempre, da ainda maior ambição do sr. Vargas, encontrou em Pernambuco quem lhe dissesse um "não".

A Federação está desaparecendo porque os governos estaduais avacalham-se — para empregar a palavra que Rui Barbosa introduziu no vocabulário político.

O caso de Minas, por exemplo, é de chorar. A malta de falsos gaúchos que domina o Brasil — esses que dizem "ché", usam revolver na cinta e enchem a boca com valentia e lealdade, mas não são nem leais nem valentes nem sabem atirar nem falam português como toda gente, gaúchos que envergonham os rio-grandenses, gaúchos que saíram do Rio Grande para assaltar o Brasil, e por isto mesmo são julgados, no Rio Grande, como vergonha de sua grande terra e réprobos de seu grande povo, esses gaúchos de anedota, tão diferentes da sóbria e digna gente do Rio Grande, desfigurada por tão caricatos e refalsados representantes, essa malta tomou a si a tarefa de banir Minas Gerais da vida nacional.

Para isto, o sr. Vargas inventou e cultivou um antigo "facadista", promovendo-o a carrasco de sua própria terra. As estatísticas do recenseamento não nos deixam mentir: no longo governo do Benedito Valadares deu-se verdadeiro êxodo de mineiros para outros Estados. Mais de um milhão de mineiros saíram de Minas, de tanto que esse infeliz governou mal e porcamente o seu Estado.

Agora, com o sr. Juscelino Kubitschek a ensaiar uma regeneração intermitente, por vezes num esforço real por acertar, outras vezes entregando-se à pior tradição que é a da política facciosa e esterilizante, surge a possibilidade de uma união em Minas para restituir ao grande Estado a sua posição, benéfica aos mineiros e indispensável a toda a Nação — pois Minas é um dos elementos indispensáveis à existência da Federação e, portanto, da unidade nacional fundada na sua diversidade.

Mas Tancred, trêfego, peralta, devota-se à tarefa ligeiramente infame de torpedear a união de Minas. Que lhe importa o seu Estado? A custa dele já obteve o que nunca esperara merecer. Chegou a ministro. Agora, é à custa do ministério que espera chegar a mais alguma coisa. Talvez um sub-Benedito. Um Benedito alfabetizado, espertinho como o outro é espertalhão. Mas, em todo caso, Benedito.

E ressurgiu o próprio Benedito como novo instrumento da traição a Minas e ao Brasil, maquinada pela Oligarquia Vargas. Da torva atmosfera do "pocker" da madrugada ressurgiu Benedito do seu sonho literário, do romance que os seus mentores escreveram para ele, rindo-se a valer de sua pretensão; e volta a tramar, no corpo de Minas, a traição à democracia no Brasil.

Armam-se as peças do golpe para o dia 3 de outubro. Este consiste na formação de entendimentos espúrios, em cada Estado, de modo a eleger para o Senado, especialmente, e também para a Câmara, elementos de confiança para desencadear o golpe "legal": o golpe da mudança da Constituição por uma maioria ditatorial, como se fez na Argentina de Perón.

E' para isto que trabalha o Benedito. E' a serviço dessa "causa" que o ministro da Justiça se desmanda — embora haja quem diga que ele pretende disputar às graças de Vargas uma vaga no Supremo Tribunal. Seria realmente muito engraçado que se desse, como prêmio de suas diatribes, em reconhecimento nacional por suas levandades, um posto de ministro do Supremo Tribunal ao Tancredinho.

Mais extraordinário, porém, é que o país tenha andado todos estes anos para acabar voltando à mediocre máquina de dar golpes, única que o sr. Vargas sabe tocar.

A divisão, pela intriga, das forças militares — propiciando muitas candidaturas militares simultâneas para quebrar a sua unidade; a corrupção dos governos estaduais pela dupla pressão das emissões de papel-moeda, que reduzem os Estados à inanição e dos favores

Andando na linha



Desenho de (HILDE)

Cartas dos Leitores

Tardam as reações

Mais um problema

A RESPEITO do fechamento da Fundação Oriente, de Pará de Minas, cujos diretores enviaram um telegrama ao sr. Getúlio Vargas, lido na reunião das classes produtoras de Minas Gerais, no dia 9 do mês passado, e cópia do qual foi publicada, em resumo, nesta seção, escreve-nos o sr. Odilon Redrigues de Souza:

"O sr. Getúlio Vargas quer, realmente, e de há muito, levar o país à talência total. Agora, deliberou liquidar, de vez, a economia mineira, com a criminosa disparidade na fixação dos salários mínimos.

Estamos esperando o pronunciamento da bancada mineira no Congresso Nacional e, sobretudo, a tomada de posição do nosso governador. Aliás, sentimos, lamentavelmente, que tais reações estão já tardando demais".

COMENTANDO a situação atual do país, escreve-nos o sr. Júlio Bernardes Costa, Rio:

"Se olharmos para os fatos, vemos de plantio, para a agricultura que representa a mais densa árvore que é a nossa economia, verifica-se que eles estão abandonados.

Seus homens vieram para as cidades, em busca do salário mínimo e das leis trabalhistas, de que tanto se gaba o senhor Vargas, e aqui chegando nada encontram de material e, desempregados, passam a cometer roubos e crimes, trazendo mais esse problema para o povo do Rio, que já vive sem água, luz, gêneros acessíveis, sem condução e polícia".

GUIA ELEITORAL

Material para as mesas receptoras

SENHOR Abdias Silva Costa — Para orientação dos trabalhos das mesas receptoras, o material fornecido ao presidente da mesa, e que lhe deve ser enviado até 72 horas antes da eleição, é o seguinte:

- 1) uma lista dos eleitores da seção;
- 2) relação dos partidos e candidatos registrados;
- 3) uma folha para a votação dos eleitores da seção e uma para os eleitores das outras, devidamente rubricada;
- 4) uma urna vazia;
- 5) sobrecartas de papel opaco para a colocação de cédulas;
- 6) sobrecartas maiores para os votos impugnados ou sobre os quais haja dúvida;
- 7) sobrecartas especiais para remessa, à Junta Eleitoral, dos documentos relativos à eleição;
- 8) uma fórmula de atas e impressos para a sua lavratura;
- 9) senhas para serem distribuídas aos eleitores;
- 10) tinta, caneta, penas, lápis e papel necessários aos trabalhos;
- 11) folhas apropriadas para a impugnação e folhas para observações dos fiscais de partidos;
- 12) outro qualquer material que o Tribunal Regional julgue necessário ao regular funcionamento da mesa.

Compete, ainda, aos juizes eleitorais examinar as urnas e lavrá-las em presença dos fiscais de partidos, enviando-as, em seguida, aos presidentes das mesas receptoras.

TRANSPERÊNCIAS de eleitores para a 7.ª Zona: José Tostes de Freitas, Adeline Eugénia de Freitas, Henrique Marques Pereira, José Fernandes da Silva, Ricardo Soares da Rocha Filho, Mário da Silva, Antônio Lica de Holanda, Moisés Ribeiro da Boamorte, Agnir Samor, Mary Ferreira, Florival Durante, Dina do Couto Dias, Julieta Soares, Jorge Monte Serrath Santos, Sara de Oliveira Faria, Zuleika Lirio do Amaral e Elvira da Silveira Lara Filho.

do Banco do Brasil, condicionados à supressão das indeclináveis prerrogativas que a Federação exige ainda mais do que atribui aos governos estaduais e, agora, a revalorização de tipos como o Benedito Valadares, são sinais inequívocos.

Engane-se quem quiser. A legalidade do governo Vargas é um mito. A sua imoralidade é tamanha, que afoga a própria lei. Ele se serve da lei como de um bloco. Por baixo e por cima desse frágil tapume vê-se o que ele anda a fazer.

E o que ele faz não se descreve. São fatos. As provocações de ontem em Pernambuco não deixam dúvidas.

Por isto mesmo, é duplamente animador saber que Pernambuco recebe o prêmio de sua resistência, com o afluxo de atividades econômicas que para lá se encaminham, louvadas na sua estabilidade política e na confiança, afinal recuperada, na palavra dos seus homens públicos. Mas é conveniente precaver-se e preparar-se o povo para o pior. Os golpistas não trepidarão em provocar reações para poder esmagá-las, anulando com ela esse vestígio breve e ténue de democracia e de federação com que ainda conta a Nação.

A crise do Brasil, disse o Brigadeiro com razão, é de confiança. Esta não se recupera com o Benedito. Não há má criação de Tancredinho e basófia de Aranha que possam refazer o prestígio de um governo afundado na lama de suas negociações e na proteção que dispensa aos seus negociatas, impunes, impudentes e provocadores.

CARLOS LACERDA

Opinião

O fator contrário

O SR. Getúlio Vargas não deu, até agora, autorização a Prefeitura de Porto Alegre para importar 60 ônibus. Espera que o sr. Ilde Meneghetti se desincompatibilize para concorrer à governança do Rio Grande do Sul. O seu substituto é o sr. Manoel Vargas, filho do sr. Getúlio.

Julga o presidente da República que o prestígio do sr. Manoel vai aumentar enormemente com a chegada dos 60 ônibus. Engana-se. Ainda que toda a produção das fábricas Ford fosse canalizada para o Rio Grande do Sul, de nada adiantaria. Há um forte fator concorrendo para o desprestígio do sr. Manoel Vargas: o sobrenome.

Segundo o exemplo dos funcionários da Câmara Municipal, 456 ganham sem trabalhar.

Como se vê, frutifica o exemplo do sr. Benjamin Vargas.

Pernas pro ar

O SENHOR Benjamin Vargas, fiscal de teatros, com Cr\$ 30 mil por mês, foi colocado à disposição do prefeito Dulcides Cardoso.

Que certa gente não faz para não ter que trabalhar!

Aniversário do "Correio da Manhã"

Discurso do deputado Frota Aguiar na Câmara

O DEPUTADO Frota Aguiar, congratulando-se com o "Correio da Manhã" pelo transcurso de mais um aniversário, fez, na Câmara, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, o prestigioso órgão da imprensa carioca, o conceituado matutino do Brasil, o "Correio da Manhã", completa mais um aniversário, sempre vitorioso. A vida desse filho espiritual de Eduardo Bittencourt está intimamente ligada à vida política da República.

Em todos os movimentos cívicos, ocorridos neste século, o "Correio da Manhã" tem-se colocado à frente, liderando. Nunca vacilou na defesa das instituições democráticas. Em 1911, 1923, 1924, 1930, 1945, 1950, em suas épocas vibrava a consciência da Nação, o grande jornal da opinião pública brasileira transformou em cidadela de resistência patriótica. O poder econômico do Estado, as seduções dos governos corruptos e corruptores jamais tiveram força para desviar a linha de compromisso para com o povo.

Com o ímpeto da crítica marcava os aventureiros da política, os ladrões públicos, os senões da imprensa, e os governos que se encravavam na corrupção. E' bem possível que, ao dizer tantas verdades, tenha injustado alguém. Não duvido. O erro, como exceção, é humano.

Agora, nesta hora em que vivemos, a "Correio da Manhã" não se acha ausente. Enfrenta os dominadores da situação com galhardia, apontando os erros, os crimes. Diariamente levanta os ânimos dos patriotas, incutindo a luta pela recuperação moral do país. Sr. Presidente, o "Correio da Manhã" é um exemplo. Deixo aqui o meu voto de congratulações aos dirigentes do respeitado órgão de nossa imprensa, que ora aniversária."

OS PASSOS PERDIDOS

DIREITOS SUFOCADOS

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

E PRINCÍPIO jurídico universal, expressamente consagrado em norma de direito positivo pelo nosso Código Civil, o de que "a todo direito corresponde uma ação que o assegure". Não é este um preceito legislativo como os outros, pois que, na universalidade da sua aplicação, se encontra o fundamento, a essência mesma, da ordem jurídica imposta às sociedades humanas como condição de seu próprio equilíbrio. O que, naqueles termos, precetiva o Código, não é uma norma de agir que pudesse, eventualmente, ser concebida de modo diverso: é um postulado, sobre o qual repousa toda a construção do Direito, como sobre o de Euclides repousa toda a geometria clássica, e ainda mais — toda a concepção clássica do Universo. Para admitir que o postulado de Euclides pudesse não ser válido, foram os físicos e matemáticos forçados a conceber universos não-euclidianos, diferentes deste em que vivemos, no qual tudo se passa, para a inteligência e os sentidos comuns, como se os paralelos nunca se pudessem encontrar. Deixemos os especialistas a especulação em contrário.

O art. 75 do Código Civil Brasileiro vem a ser, pois, o simples resumo de um princípio que poderíamos considerar o "postulado de Euclides" do Direito. Explicite, como é, ele nada acrescenta à ordem jurídica, que sobre ele se baseia, de tal forma que, se não existisse, assim, formulado em dispositivo legal, teria de ser pressuposto, como ponto de apoio de tudo mais. Efectivamente, direito sem ação, não é direito. A ação que, que dota o direito de elemento coercitivo, cuja existência virtual permite estabelecer distinção, entre o jurídico e o moral.

A ação é o direito em exercício, é o direito em busca de satisfação. Nesse sentido, ela está para o direito assim como a caneta ou a pescaria, para o instinto de nutrição. Direito e ação (que é direito em ação) coexistem, em um único indissolúvel. Nem a morte os separa, uma vez que, em verdade, esses coexistentes não saberiam sobreviver, um ao outro: ligam-se um pacto de morte.

Este pósto, podemos afirmar sem receio que um dos modos de matar um direito, é ferir mortalmente a ação que o assegura. Não se absteja, sequer, a ordem intencional da segunda morte, já que é a consequência conhecida e inevitável da primeira. E certo que direito e ação estão expostos a acidentes mais ou menos graves, por vezes, mesmo, fatais. Um fantasma os persegue, obrigando-os a um ritual defensivo de exorcismo: o da prescrição, nome que antigamente compreendia todos os modos de influência do tempo sobre o nascimento e morte de direitos e ações. A análise técnica mais apurada, feita pelos mestres juristas modernos, permitiu distinguir impropriedades no uso genérico da palavra prescrição. Nem tudo que assim se denominava era prescrição própria, própria para outra oportunidade. Fixemos-nos no que interessa: a prescrição mata o direito, através da ação.

Bem entendido: matando um direito, ela faz nascer outro, o que se lhe opõe. E um pouco por esse processo — quando, numa rodada de forças, vai calando todos os direitos que eventualmente possam querer germinar em certo terreno — que se constitui em prescrição aquisitiva, funcionando a favor de um direito, seu colchão, exatamente, porque dá cabo de todos os demais. O eleito pode lançar os olhos em torno e desaiar: "Hay algún valiente que quiera pelear con otros valientes?" Não, não há. A prescrição aquisitiva, que o armou cavaleiro, incumbiu-se de desarmar todos os possíveis adversários.

A PRESCRIÇÃO mata o casal "direito e ação", atacando a esta. Mais ainda: a prescrição é que é o seu fim natural não-violento, aquela morte que sobrevém como o fim natural de um processo biológico e não como aquela outra "morte natural na guerra", decretada pelos tribunais e provocada no corpo apto ainda a viver. Isso quer dizer que, enquanto direito e ação não falecerem da doença letal que é a prescrição, não é lícito matar e primeiro através da sufocação da segunda, como acontece fazermos, inadvertidamente, alguns arrestos judiciais. E' o caso, por exemplo, da obstrução que pretende vedar o acesso à via judicial antes de esgotados os recursos administrativos. Sufoca-se a ação e com isso mata-se o direito antes de tempo, quando ambos ainda estão cheios de vida, uma vez que ainda não chegou sua hora, pois não se consumou a prescrição.

Diversões

CINEMA

— O misterioso assassinato de três — que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

11.40 (so no Metro-Passeio) — 1.45
1.45 — 5.55 — 8 — 10: "Festa Brava"
Meio-dia (so no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Deliciosas Noites de Amor"
1.20 — 4 — 6.40 — 9.20: "O Manto Sagrado"
2.45 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20: "Os Filhos de Ninguém"
3 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Implicável"
"A Trilha da Amargura", "Cavalgada de Palcos"

CINELANDIA

IMPERIO (22-0948) — O Implicável
METRO-PASSEIO (22-6490) — Festa Brava
ODEON (22-1506) — Cavalgada de Palcos
PALACIO (22-0832) — O Manto Sagrado (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — Os Filhos de Ninguém
PLAZA — Deliciosas Noites de Amor
RIVOLI — Os Filhos de Ninguém
VITÓRIA (42-0020) — A Trilha da Amargura

CENTRO

CENTENARIO — A Gardénia Azul
COLONIAL (42-8511) — Deliciosas Noites de Amor
FLORIANO (42-8074) — O Príncipe de Bagdad
IDEAL (42-1215) — O Príncipe de Bagdad
IRIS (42-9163) — Festa de Diversões (e) Cadeadores de Reconhecimentos
MEM DE SA (42-2332) — Gentil Trilha
PRINCEPE (42-7128) — Os Filhos de Ninguém
PRINCEPE (42-8631) — Deliciosas Noites de Amor
S. JOSE (42-0302) — Minha Espôsa e a Outra

TIJUCA

AMERICA (42-4310) — O Implicável
AVENIDA (42-1867) — O Príncipe de Bagdad
CARIOCA (28-8178) — Cavalgada de Palcos
HADDON LOBO (42-8610) — Deliciosas Noites de Amor
MARACANA (42-1910) — O Príncipe de Bagdad
METRO-TIJUCA (42-0970) — Festa Brava
OLINDA (42-1032) — Deliciosas Noites de Amor
VELO — Perdidos de Amor

ZONA SUL

ALASKA — Dilema de uma Consciência
ALVORADA (27-2836) — Monsieur Beaucaire
ART-PALACIO (37-8643) — Os Filhos de Ninguém
ASTORIA (47-0466) — Deliciosas Noites de Amor
AZTECA (42-6813) — Minha Espôsa e a Outra
BOCA DO LEO — Cavalgada de Palcos (e) Feitico Branco
CARUSO — Minha Espôsa e a Outra
COPACABANA (47-2803) — O Implicável
IPANEMA (47-2806) — Sinbad, o Maravilhoso (e) Morbida Fascinação
LEBLON (27-7805) — O Implicável
LEME (37-8412) — Monsieur Beaucaire
METRO-COPACABANA (37-0797) — Festa Brava
MIRIAM — Cavalgada de Palcos
NACIONAL (26-0072) — Minha Espôsa e a Outra
PIRAIA (47-0663) — A Trilha da Amargura
POLITEAMA (26-1148) — Londres e Meia-Noite (e) O Herói das Montanhas
RIVOLI (47-1144) — Cavalgada de Palcos
RIZZ — Deliciosas Noites de Amor
ROXY (27-3245) — A Trilha da Amargura
S. LUIZ (38-7679) — O Implicável

OUTROS BAIRROS

ALFA — O Diabo a Quatro (e) Golpe do Destino
BARONIA — Última Chance (em 30 minutos com outros filmes)
BIAZ DE PINA (30-3439) — O Desvencido de Assasino (e) O Anjo Esfaldado
CACHAMBI (29-4117) — A Porta do Céu (e) Camélias
EDSON (29-4440) — O Rei do Rodão (e) Quatro Noturnos
ESTACIO DE SA — A Sombra da Águia (e) Cordeões na Bombra
F. V. N. — O Diabo a Quatro (e) Caminhão Solitário
IRIS (28-9333) — Os Que Não Devem Nascer
IMPERATOR — Minha Espôsa e a Outra
MADRID — A Trilha da Amargura
MADUREIRA (29-8738) — A História da Trá Amargura
MADUREIRA — O Príncipe de Bagdad
MASCOTE (29-0411) — Deliciosas Noites de Amor
MOCA BONITA — O Desvencido de Assasino
MODELO — De Homem para Homem
MODERNO — Os Mistérios de Tanomá
MONTA CASTELO (29-8250) — A Trilha da Amargura
PARATODOS — Os Filhos de Ninguém
RYDAN (40-1633) — Mulheres Indomáveis (e) Três Passos ao Norte
SANTA ELIZABETH (38-9933) — O Implicável
VAZ LOBO (29-9108) — Alerta no Cairo (e) O Homem

ITEIROI

CASSINO — Monsieur Beaucaire
CENTRAL — Cavalgada de Palcos
IDEAL — O Diabo a Quatro (e) Caminhão Solitário
ODEON — A Trilha da Amargura
PETROPOLIS

PETROPOLIS

CAETULO (2828) — Cavalgada de Palcos
D. PEDRO (3400) — Pirata Sangrento (e) O Príncipe de Bagdad
PETROPOLIS — A Rainha do Mar

TEATRO

LARCA (22-0842) — "Mulher do Diabo" às 21 horas — Vespéral, sábado e domingo às 16 horas.
LUIZ (27-8216) — "Dona Fátima" às 20 e 22 horas. Vespéral sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9145) — "Mamã, volte em casa" às 20 e 22 horas. Vespéral sábado e domingo, às 16 horas.
FABRIL (27-3721) — "Esta Vida é um Carnaval" às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vespéral às 16 horas.
LUIZINA (22-3817) — "Derro Gonçalves em 'Uma Certa Viúva'" às 21 horas — Sábado e domingo, às 16 horas. Vespéral, às 16 horas. Vespéral, às 16 horas.
DE OLIVEIRA (27-1021) — "Sua Escala em 36 horas" às 21 horas. Vespéral às 16 horas.
RIVOLI (22-7221) — "Luna Xepa" às 21 horas. Vespéral sábado e domingo, às 16 horas.
RECREIO (22-8194) — "As Urtas Vão Rolam" às 20 e 22 horas. Vespéral sábado e domingo, às 16 horas.
REPÚBLICA (22-0771) — "Dia 18, estrêla" E' só no mel!
"Mistérios do Ferro Velho" às 21 horas. Sábado e domingo, vespéral, às 16 horas.
DE OLIVEIRA (27-1021) — "Sua Escala em 36 horas" às 21 horas. Vespéral às 16 horas.
TEATRO MUNICIPAL — Hoje às 21 horas. "Lampião" sábado e domingo, às 17 horas. "Cidade Assombrada".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 93

Director CARLOS LACERDA

Redactor-Chefe ALUIZIO ALVES

Editor geral NILSON VIANA

Red. 12-8188

(Rel. Inter.)

ASSINATURAS

Anual 240.00

Semestral 120.00

Trimestral 75.00

Entrada Doméstica

(Nos bairros onde temos entrega)

Anual 200.00

Semestral 100.00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Número de assinatura 1.00

Número de distribuição 1.50

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOCÃO E CIRCULACÃO

Rua do Lavradio, 93-1

Tel. 32-8188

End. teleg. CARLACERDA

SUCURSAL DE S. PAULO

Praca Ramos de Azevedo, 209, 7.ª, salas 704/5 — Tel. 36-0472

Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

Porque fracassou a Conferência sobre a Coréia

Os comunistas negaram a autoridade das Nações Unidas — A Conferência foi sabotada

O PEQUENO MUNDO

NAVEGADOR, GATO, PAPAGAIA

LIMA, 16 (United Press) — O norte-americano William Wilks, que tentará cruzar o Pacífico em sua barca "Sete Irmãos", acompanhado unicamente por um papagaio e um gato, anunciou que partirá impreterivelmente de Callao hoje, às 10 horas (hora local).

A barca será rebocada 75 milhas mar a fora e ali será abandonada em pleno oceano. Wilks confia em que a corrente de Humboldt o levará até a Polinésia.

O líder comunista refugiou-se na Espanha

BARCELONA, 16 (AFP) — A chefe da polícia desta cidade, entregou a imprensa, a propósito da prisão do antigo dirigente comunista Juan Comorera Soler, um comunicado, no qual se diz particularmente: "Os funcionários da polícia haviam conseguido localizar o conhecido Juan Comorera Soler em uma casa da rua Consejo de Ciento, onde vivia clandestinamente, sob um falso nome, depois de haver deixado crescer sua barba".

"Sob regime republicano, Comorera fora ministro da Agricultura e da Economia... Por ocasião da libertação de Barcelona pelas tropas nacionalistas, fugiu para Moscou, depois foi para o México, ficando finalmente em Toulouse. Dessas cidades, como Secretário Geral do Partido Socialista Unificado Catalão, dirigiu todas as atividades clandestinas desse partido, bem como a remessa para a região catalã de grupos terroristas".

"No fim de 1949, entretanto, houve uma divergência entre ele, de um lado, e 'La Pasiónaria', de outro, acusando-o vá-

rios chefes bolchevistas de desvio político. A partir desse momento, é ameaçado de morte, repudiado publicamente por sua própria filha, que denunciava uma grande atividade entre a Juventude Comunista, escondendo-se na França".

"Considerando que a Espanha era o único país que lhe oferecia, no momento, a segurança, decidiu voltar, atravessando clandestinamente a fronteira".

"O preso será entregue às autoridades judiciárias competentes".

O comissário fraturou a rótula

BERLIM, 16 (AFP) — O sr. Vladimir Semionov, alto comissário soviético, na Alemanha, fraturou a rótula numa colisão que se verificou, a semana passada, entre seu carro e um ônibus. Durante a ausência do sr. Semionov, que está em tratamento no Hospital Militar Soviético, o alto comissário adjunto, Miroshnichenko, assumirá o posto interinamente.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

Fizemos certo número de propostas e de sugestões, de harmonia com os esforços passados das Nações Unidas, para realizar a unificação, independência e liberdade da Coréia, e fizemos-las no plano dos dois princípios, que reputamos fundamentais, a saber:

1. A Organização das Nações Unidas, de acordo com sua Carta, tem pleno direito de recorrer à ação coletiva, para repelir a agressão, estabelecer a paz e a segurança.
2. A fim de instaurar uma Coréia unificada, independente e democrática, deviam realizar-se eleições verdadeiramente livres, supervisionadas pelas Nações Unidas, para elegerem-se deputados à Assembleia Nacional, onde a representação será diretamente proporcional à população originária da Coréia.

Procuramos, séria e pacientemente, uma base de acordo, com a paz de permitir-nos proceder à unificação da Coréia, conforme com esses dois princípios fundamentais.

ATITUDE DOS COMUNISTAS

As delegações comunistas rejeitaram todos os nossos esforços, visando um acordo. As principais divergências que existem entre os comunistas e nós são claras. Em primeiro lugar, aceitamos e afirmamos a autoridade e a competência das Nações Unidas. Os comunistas negam e rejeitam a autoridade e a competência das Nações Unidas na Coréia e acusam a própria Organização de ser o instrumento

de uma agressão. Aceitar o ponto de vista comunista significaria a ruína do princípio de segurança coletiva e a da própria Organização das Nações Unidas.

ELEIÇÕES LIVRES

Em segundo lugar, desejamos eleições verdadeiramente livres. Os comunistas atêm-se a métodos que tornariam impossíveis tais eleições. É claro que os comunistas não aceitarão uma vigilância imparcial e efetiva a eleições livres. Manifestaram abertamente sua intenção de manter seu controle sobre o norte da Coréia. Persistem na mesma atitude que tornou vãos os esforços das Nações Unidas para unificar a Coréia desde 1947.

Opinamos, o conseqüentemente, que é preferível considerar essa divergência como um fato, ao invés de suscitar esperanças fúteis e induzir em erro os povos do mundo, fazendo-os crer que há acordo, quando não há.

Nestas condições, somos obrigados a concluir, com grande pesar e ressaltando nossa responsabilidade, que enquanto as delegações comunistas rejeitarem os dois princípios fundamentais que consideramos indispensáveis, é inútil que a Conferência prossiga no exame da questão coreana.

TRATAMENTO DAS Anemias PILULAS E XAROPE Blancard
TRATAMENTO DAS Anemias PILULAS E XAROPE Blancard

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

COMÉRCIO — Montevideu — O Brasil e o Uruguai expediram uma declaração conjunta na qual expressam seu desejo de "incrementar o intercâmbio comercial".

RESPONSABILIDADE DO ATENTADO — Washington — Rafael Cancel Miranda, um dos atentadores portorriquenhos da Câmara dos Representantes, assumiu plena responsabilidade da organização do mesmo.

CRISE FRANCESA — Paris — Um grupo composto de ex-presidentes de conselho está realizando campanha para que a Assembleia Nacional não aprove a nomeação do sr. Mendes France.

PROTESTO GUATEMALTECO — Guatemala — Partido da Revolução Guatemalteca, cujo secretário-geral é o ministro (comunista) Charnaud Macdonald, publicou um manifesto em que denuncia a existência de um movimento internacional contra "a democracia guatemalteca".

ÊXITO SUSPEITO — Paris — A emissora de Moscou anunciou que o empréstimo de 16 bilhões de rublos, lançado em 9 do corrente, foi subscrito (respondido) em 17.031.000 rublos.

SOBERANIA DA ALEMANHA — Bonn — A outorga da soberania plena e inteira à República Federal não deveria ser retardada, declarou o chanceler Adenauer.

COISAS DE CUBA — Havana — Três pessoas (não identificadas) pediram asilo às Embaixadas da Guatemala e do México.

CHURCHILL NOS E.U. — Bonn — Nos meios políticos desta capital dispensa-se o vito interesse da próxima conversação que sir Winston Churchill realizará em Washington.

ELEIÇÃO DE PRESIDENTE — Bonn — O dr. Ehlers, presidente do "Bundestag", anunciou que convocaria para o dia 17 de julho próximo o "Congresso" encarregado de proceder à eleição do novo presidente da República Federal.

(Condensados da U.P. e A.F.P.)

A Sra. tem razão...



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



É natural que a senhora sinta esse gosto suave e delicioso em Nescafé! É a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafézinho o verdadeiro gosto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira o cafézinho preparado com Nescafé.

NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

RESULTADO DO 230.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de junho de 1954
SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-38.079 — Luiza Martins Aguiar	S. Maria Madalena — E. Rio
F-33.235 — Eurico Barilassi	Distrito Federal
F-04.594 — Ismael Gomes	Belo Horizonte — Minas
F-30.353 — Osvaldo Costa	S. João Del Rey — Minas
F-37.863 — Maria Aparecida S. Martorano	Andradá — Minas
F-38.196 — José do Amaral Góis	Custódia — Pernambuco
F-34.016 — Mitsuharu Mizumoto	S. Paulo — São Paulo

SEGURO BÁSICO

309.988 — Antônio Nunes Botelho e Odila Ribeiro Botelho	Marabá — Pará
452.244 — Berto Vilça de Oliveira e Eulália Damiano Rocha de Oliveira	Rosário — Maranhão
319.031 — Orlando Dias Franco	Portaleza — Ceará
400.457 — Antônio Acilino de Carvalho	Mombaca — Ceará
274.164 — Manoel Henrique Wanderley Filho	Recife — Pernambuco
324.096 — Nestor dos Santos Barreto e Magda Mangana Barreto	Ilhéus — Bahia
442.114 — João Latalisa França	Abasté — Minas
536.643 — José Cândido de Moura	Moravânia — Minas
431.751 — Joaquim Manoel de Souza e Francisca Ferreira de Souza	Leopoldina — Minas
334.642 — Joaquim Elias dos Santos	Silvestre Ferraz — Minas
473.869 — Célio Coutinho	Gov. Valadares — Minas
528.579 — Joaquim Gomes Zeferino	Raul Soares — Minas
502.501 — Herbert Norbert Cohn	Distrito Federal
329.137 — José Aquinaldo Tobias Madeira	S. J. do Rio Pardo — S. Paulo
463.047 — Vitorio Guaricaba	Andradá — São Paulo
271.442 — Avelino Ribeiro	S. J. do Rio Preto — S. Paulo
524.833 — Waldomiro Ribeiro de Castilhos	Irati — Paraná
430.009 — Arthur Becker e Alda Lemos Becker	Caçador — S. Catarina
352.266 — Jeron Benites dos Santos e Mariana de Farias	Três Passos — R. G. do Sul
524.155 — Alcindo Arantes da Silva	Molitor — Goiás

SORTEADAS COM CR\$ 5.000,00

429.719 — Armando Almeida	Três Rios — E. do Rio
511.466 — Procópio Pereira de Moura	Petrópolis — E. do Rio

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios, a importância de CR\$ 52.448.000,00
O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE JULHO DE 1954

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

Sede: Av. Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro

Departamento de Seguro Familiar com Sorteios Mensais

Trav. do Ouvidor n.º 22 - 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS

Nome

Endereço

Localidade Estado

O pai da bomba atômica acusa Oppenheimer

WASHINGTON, 16 (UP) — O pai da bomba de hidrogênio, dr. Edward Teller, natural da Hungria, declarou que os Estados Unidos poderiam ter possuído a bomba H, pelo menos quatro anos antes, se o dr. Robert Oppenheimer e outros cientistas houvessem dado seu "apoio moral" ao programa.

U.D.N.

Para Vereador
Venâncio Igrejas
Rua: E. Sen. Dantas, 36
Sales L461/3 — Tel. 53-4725

A "LIVRARIA S. JOSÉ"

Saúda cordialmente os fundadores, diretores e colaboradores do

"JORNAL DE LETRAS"

pela entrada vitoriosa no 6.º aniversário de sua brilhante e fecunda existência.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL Lda
R. DAS MARFELAS, 10 - TEL. 55-547-RIO

CASAS GEBARA

54 ANOS
BEM SERVINDO AO POVO



Vendendo sempre os melhores produtos pelas menores preços da cidade, as

CASAS GEBARA
gratificam e consagrando pública. Durante este mês de seu aniversário, seus milhares de frequentes poderão comprar novas criações para o inverno e Mais Estação, com benificações extras nos preços GEBARATÍSSIMOS!

COMPRE TECIDOS NO VALOR MÍNIMO DE CR\$ 250,00 E CONCORRA NO "GRANDE CONCURSO GEBARA" PARA GANHAR, INTEIRAMENTE DE GRAÇA, UMA BELA CASA NO DISTRITO FEDERAL!

As Casas Gebara são 4

RUA LUIZ DE CAMÕES, 38 - RUA DO OUVIDOR, 128 - AV. COPACABANA, 583 - RUA SETE DE SETEMBRO, 147

GEBARA... SEMPRE GEBARA

acontece na cidade

CAMINHÃO CAPOTOU: 1 VITIMA

QUANDO tentava fazer em alta velocidade a "curva da morte", na avenida Severo de Melo, em Campo Grande, o caminhão 60-66-49, derrapou, capotando, e ferindo em consequência o ajudante de motorista. O veículo era dirigido por Manoel Alves, de 36 anos, casado, da rua Visconde de Niterói, 476.

Apresentando fratura do crânio foi internado no hospital Rocha Faria, o ajudante de motorista, Isidoro Clemente, de 23 anos, solteiro, da rua Visconde de Niterói, 476. O motorista fugiu, sendo o fato comunicado à polícia do 28.º distrito.

MATOU O AMIGO A PAULADAS

EM sua residência, foi preso ontem, o ajudante de motorista Antônio Nascimento Machado, (foto), de 38 anos, casado, do morro da Calza D'Água, barraco s/n. que, em agosto de 1963, matou a pauladas o operário Nilton Militão, de 19 anos, da rua Irapuã, 538, num terreno baldio próximo à praça do Carmo, na Vila de Penha.

Ainda agonizante, Nilton foi encontrado por vários garotos, que brincavam, e levado para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu. A polícia do 21.º distrito diligências para prender o criminoso, mas somente ontem o conseguiu.

Na delegacia, o criminoso contou que no dia do crime, ele e sua vítima estavam juntos, bebendo em vários botecos. Já de volta, os dois, completamente embriagados, iniciaram

uma discussão, por motivos fúteis. Na ocasião, Nilton agrediu Antônio, que revidou. Vendo que não podia com Nilton, Antônio armou-se com um pau e deu-lhe uma surra, fugindo em seguida. Dois dias depois Nilton foi encontrado agonizante.

Sabendo da morte de Nilton, Antônio ficou escondido no seu barraco, passando 3 meses sem sair.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA das Rotas Aéreas, presta a seguinte informação:

ANAPOLIS: Rádio-farol prefixo ZXF, frequência 250 quilociclos, operará das 6 horas à meia noite, a partir de amanhã, 17.

FERNANDO NORONHA: ZWFF, frequência de 5.105 quilociclos, inoperante.

ITABUNA: Rádio-farol, prefixo IK e Rádio Itabuna, frequência de 238 quilociclos, inoperantes.

S. PAULO: Aeródromo de Marte — balizamento noturno, de emergência, operando até as 22 horas.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Plauí", "Loide Guatemala", "Star", "Rio Aguatay", "Itanagê" e "Cabo Buena Esperanza".

Mão-única na Voluntários da Pátria

O SERVIÇO do Trânsito estudou a possibilidade de fazer uma única mão-única nas ruas Voluntários da Pátria e São Clemente, em Botafogo.

A primeira rua será via de trânsito para o Largo dos Leões e Humaitá e a segunda será a de volta para o centro da cidade.

COMERCIÁRIO ATROPELADO

POR um auto não identificado, foi atropelado ontem à noite, em frente ao Banco de Sangue, na rua Teixeira de Freitas, o comerciante Francisco Chagas, de 35 anos, solteiro, do Parque Proletário da Penha, grupo 15, casa 22.

Com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, o comerciante foi internado no Pronto Socorro, de onde o investigador de plantão comunicou o fato ao comissário do 5.º Distrito.

Lavrador explica a moção da feira

Pedida pela Secretaria de Viação — A título precário — No bairro do Peixoto

A FEIRA da rua Domingos Ferreira (Figueiredo Magalhães) foi transferida para o Bairro do Peixoto, por causa de um ofício da Secretaria de Viação, que vai fazer reparos naquela local — declararam os sr. Murilo Lavrador, secretário de Agricultura.

É acrescentado: "Não é verdade o que dizem por aí. Não tenho conhecimento que o Dr. Ester de Abreu move na referida rua".

A TÍTULO PRECÁRIO

"A feira da rua Domingos Ferreira prosseguirá com todas as outras, não tem permanência assegurada, pois todas as concessões da Secretaria são a título precário, dependendo do nosso planejamento".

REVOLTA POPULAR

A transferência da feira-livre da rua Domingos Ferreira para o bairro do Peixoto está provocando verdadeira revolta popular em Copacabana. Ontem, centenas de pessoas telefonaram para nossa redação, indignadas com a ordem da Secretaria de Viação e dizendo que o motivo da transferência fora atender a um pedido da sr. Ester de Abreu.

MOVIMENTO DOS FEIRANTES

Os feirantes, por sua vez, estão

organizando um movimento para ver se conseguem voltar ao antigo local de trabalho.

O sr. Lavrador diz, porém, que a mudança ocorreu por causa de um abaixo-assinado dos moradores do bairro Peixoto. "Mais de duas mil assinaturas", disse.

Deposito de dinheiro para as obras do Guandu

O SENHOR Carlos Mauro Cabral, adjunto do secretário de Viação, acompanhado do sr. Altivo Linhares, corretor da Carteira de Redescobertas, fez, ontem, o depósito de Cr\$ 45 milhões, referentes aos materiais importados para a construção da adutora do Guandu.

O depósito foi realizado à tarde, na Carteira de Redescobertas do Banco do Brasil.

"Coice-de-mula" chorou ao falar na morte do repórter trucidado — Já admite alguma violência para alegar a legítima defesa

COM os olhos marejados de lágrimas, "Coice de Mula", o principal trucidador do repórter Nestor Moreira, foi interrogado, ontem, pelo juiz Costa Carvalho, do Tribunal do Júri, em uma audiência que durou mais de 3 horas.

Além de Peixoto, foram interrogados os guardas José Gonçalves de Oliveira, Celso Ferreira Quinte, o comissário Gilberto Siqueira, Paulo Azevedo de Carvalho e José Vasques Ferreira. Todos meninaram e caíram em contradições, principalmente Peixoto e Oliveira.

VERSAO DE "COICE-DE-MULA"

De modo geral, o depoimento de "Coice-de-Mula" foi bastante interessante. Ele contou que, juntamente com José Gonçalves de Oliveira, chegou ao 1.º andar do prédio onde se encontrava o repórter Nestor Moreira. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, Isidoro Clemente, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

O seu relato — Peixoto — foi muito interessante. Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

MAL DECORADO

Engolando as palavras, José Gonçalves de Oliveira deu a impressão de que decorara mal o depoimento. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

O terceiro a depor foi o comissário Gilberto Siqueira. Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

A tropa demoliu a favela

ESTIVERAM, ontem, na Câmara Municipal centenas de moradores da favela do Timbó (avenida Brasil, próximo ao 1.º andar do prédio onde se encontrava o repórter Nestor Moreira) para informar aos vereadores que o comandante do quartel, coronel, não reconheceu o homem que ele não reconheceu.

O vereador comunista Aristides Saldanha acrescentou, ainda, da tribuna que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Peixoto fez questão de dizer que tudo se passou entre ele e Moreira, o vigilante, o comissário e o delegado nada tem a ver com o caso. Ouvindo essa confissão, o juiz Costa Carvalho, o advogado de "Coice-de-Mula" franziu a testa, contrariado.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

Ele contou que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu. Ele disse que, quando chegou ao 1.º andar, encontrou o repórter e o ajudante de motorista, e os dois estavam sendo agredidos por um homem que ele não reconheceu.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.359 — QUARTA-FEIRA — 16 DE JUNHO DE 1964

Policia invade vila e briga com moradores

Confusão, ontem, em Botafogo — Perseguiam um "bicheiro" — Cinco moradores feridos — Exame de corpo delito para ambas as partes — A moça seria irmã do contraventor — Inquérito

EM PERSEGUIÇÃO a um "bicheiro", diversos policiais da Delegacia de Costumes, chefiados pelo investigador Portela, invadiram, ontem, a vila n.º 39 da rua Arnaldo Quintela, em Botafogo, e agrediram toda uma família, inexplicavelmente.

Foram agredidos: Maria de Lourdes Ferreira da Silva, de 23 anos, seu pai Aristides Ferreira da Silva, de 34 anos, a menina Marlene Ferreira da Silva, e o casal Paulino e Doralice Ferreira da Silva.

QUEIXA

Maria de Lourdes e seu pai apresentaram queixa ao comissário Armando Pano, chefe da Delegacia de Repressão à Jogos, da Delegacia, dizendo que estavam na vila, quando houve a invasão dos policiais e a agressão brusca e sem motivo. Pediram exame de corpo de delito, sendo encaminhados ao Instituto Médico Legal.

CONTRA QUEIXA

O investigador Portela, que também se diz machucado, apresentou outra versão: perseguiu, junto com outros policiais, um "bicheiro" que entrou correndo na vila. Quando conseguiu segurá-lo, Maria de Lourdes saiu da casa

Novo regimento para a CAEC

O MINISTRO da Educação aprovou novo regimento para a Campanha de Expansão do Ensino Comercial. A Campanha, que agora está sendo dirigida pelo diretor do Ensino Comercial, que vai ser assistido por um Conselho Consultivo de cinco membros.

O novo regimento, depois de fixar as atribuições dos responsáveis pela Campanha, fala da criação de funções de caráter permanente, o que deverá, sempre que possível, ser evitado.

Carteiras e Arquivos

meia para Diretores que servirão à primeira Assembleia Geral Ordinária da CAEC. Os membros são: DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, comerciante, residente na Capital, a rua Botas Lemos n.º 128 e Avenida Atlântica n.º 251; e CARLOS TAVARES, brasileiro, comerciante, domiciliado na rua Visconde de Niterói, 476.

— DECIMO-SEGUNDO: — que elegem para Membros efetivos do Conselho Fiscal, com a remuneração mensal de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada um, os seguintes membros: — DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, casado, advogado, residente à Princesa Beatriz, 100, e rua Visconde de Niterói, 476; — CARLOS TAVARES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Visconde de Niterói, 476; — JUVENAL BATISTA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — CARLOS TAVARES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Visconde de Niterói, 476; — JUVENAL BATISTA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — CARLOS TAVARES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Visconde de Niterói, 476; — JUVENAL BATISTA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — CARLOS TAVARES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Visconde de Niterói, 476; — JUVENAL BATISTA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — CARLOS TAVARES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Visconde de Niterói, 476; — JUVENAL BATISTA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — CARLOS TAVARES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Visconde de Niterói, 476; — JUVENAL BATISTA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — CARLOS TAVARES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Visconde de Niterói, 476; — JUVENAL BATISTA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — CARLOS TAVARES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Visconde de Niterói, 476; — JUVENAL BATISTA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — CARLOS TAVARES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Visconde de Niterói, 476; — JUVENAL BATISTA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — CARLOS TAVARES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Visconde de Niterói, 476; — JUVENAL BATISTA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — CARLOS TAVARES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Visconde de Niterói, 476; — JUVENAL BATISTA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — DULIO REIS DE AZEVEDO, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Visconde de Niterói, 476; — CARLOS TAVARES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Visconde de Niterói, 476; —


HARMONIA NO MODELO

Na foto um modelo de Mac Call, com vestido em jersey tubular. A harmonia é completa. Tudo está de acordo com a "tollette". A jovem usa luvas, cinto e bolsa de pelica, uma "écharpe" cor-de-rosa, com quadradinhos brancos. O vestido é de cor suave, quase cinzento. O brinco e a pulseira completam a "tollette".

Quem é e o que faz o presidente da República

O PRESIDENTE da República exerce o Poder Executivo. Substitui-o em caso de impedimento e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-presidente. Em caso de impedimento ou vaga de ambos, serão chamados, sucessivamente, ao exercício da presidência, o presidente da Câmara, o vice-presidente do Senado e o presidente do Supremo.

Nova eleição

Vagando os cargos de presidente e vice, será feita eleição 60 dias depois de aberta a última vaga. Se elas ocorrerem na segunda metade do período presidencial, a eleição para ambos os cargos será feita, 30 dias depois da última vaga, pelo Congresso. Em qualquer dos casos, os eleitos completarão o período dos seus antecessores.

O presidente e o vice, para serem eleitos, precisam ter mais de 35 anos, estar no exercício dos direitos políticos e ser brasileiro.

São eles eleitos, simultaneamente, em todo o país, 120 dias antes do término dos seus períodos, que são de 5 anos. Tomam posse em sessão do Congresso ou, se este não estiver reunido, perante o Supremo.

Compromisso

O presidente presta, no ato da posse, o seguinte compromisso: "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".

O presidente e o vice não poderão ausentar-se do país sem permissão do Congresso, sob pena de perda de cargo. No último ano da legislatura anterior à eleição, serão fixados os seus subsídios pelo Congresso.

Competência

Competem ao presidente, entre outras coisas:

1. Sancionar, promulgar e fazer publicar as leis e expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução.
2. Vetar os projetos.
3. Nomear e demitir os ministros, o prefeito do Dis-

trito e os membros do Conselho Nacional de Economia.

4. Prover os cargos públicos federais.

5. Celebrar tratados e convenções internacionais, com aprovação do Congresso.

6. Exercer o comando supremo das forças armadas, administrando-as por intermédio dos órgãos competentes.

7. Decretar o estado de

GUIA DA MULHER INTELIGENTE PARA COMPREENDER A POLÍTICA

sítio, a mobilização total ou parcial das forças armadas, a intervenção federal.

8. Permitir, depois de autorizado pelo Congresso, que forças estrangeiras

transitem pelo território do país ou, por motivo de guerra, nele permaneçam temporariamente.

9. Fazer a paz, com autorização do Congresso.

Aniversário do Tijuca Tênis Club



Edir Cunha, Norma e Costa, Maria Alice Sampaio e Regina Braga, durante o baile do Tijuca Tênis Club, realizado por ocasião de seu 39º aniversário. A festa foi animadíssima, tendo comparecido do milhares de moças e rapazes. Crônica na página 3, deste caderno.

O BRASIL VENCERÁ

Dizem as mulheres — Vão torcer ao pé do rádio — Escritoras, artistas e mulheres de jogadores dão o seu palpite

As mulheres também "torcem". E hoje, com muito mais vontade e entusiasmo. Como todos sabem, o Brasil enfrenta hoje o México, no seu primeiro compromisso, na Copa do Mundo. Ouvimos algumas mulheres, que deram suas opiniões.

El-las:

D. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, escritora e jornalista, não tem um palpite no escuro. Sabe apenas que torcerá muito pela vitória do Brasil.

Wilma, mulher de Castilho, afirma categoricamente: "O Brasil vencerá por 4x0. Estou muito nervosa e torcerei muito pelo Brasil e pelo Castilho".

D. Celeste Menezes não perde o entusiasmo. Está animadíssima e vai torcer como

se o Ademir estivesse jogando. Disse-nos ela que o Brasil vencerá por 4x1 e com muita facilidade.



Wilma Castilho: O Brasil ganhará por 4x0

Tôdas torcem. Tôdas esperam a vitória do Brasil.

TAMBÉM O TEATRO

O teatro também está representado. Maria Fernanda, apesar de não estender de futebol, acredita na vitória do Brasil. Não dá palpite mas vai torcer muito para que o Brasil vença de qualquer jeito e por qualquer escor.

Vânia, modelo da Canadá, também acredita na vitória do esquadra brasileiro. Acha que num jogo assim, o escor não pode ser muito alto. Arriscou 2x1 e espera acertar.



Ana Amélia: Não tenho coragem de dar palpite.



Vânia, 2x1 para o Brasil

Celeste Menezes vai torcer pela vitória do Brasil. Tem certeza que o escor será de 4x0.

UM PRATO POR DIA (Pág. 2)

-Meu filho sempre pede mais...
Pão com Margarina Saude
Vegetal

E isso porque Margarina Saude é pura... é nutritiva... agrada a todos os paladares! Excelente para passar no pão ou para fazer bolos e panquecas, Margarina Saude é complemento indispensável ao paladar. É um produto de qualidade ACCO!



Cada quilo de MARGARINA SAUDE contém 20.000 unidades de vitamina "A"

ANDERSON, CLAYTON & CIA.
S. M. F. A. R. A.

SOLUÇÃO
PAUTAUBERGE
contra TOSSES
contra BRONQUITES
contra CATARROS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA

(Única Companhia Portuguesa no litoral da América do Sul)



O moderno transatlântico português
VERA CRUZ

Sairá em 23 de junho, para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 1 de julho, para:
BAHIA, RECIFE, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

Outras saídas
Para o RIO DA PRATA Para a EUROPA

SANTA MARIA	19 de Julho
SANTA MARIA	24 de Agosto
SANTA MARIA	29 de Setembro
VERA CRUZ	13 de Outubro
VERA CRUZ	24 de Novembro

O máximo luxo e conforto em todas as classes:

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de viagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B Tel. 23-2930 RIO DE JANEIRO
e em todas as Agências de Viagens e Turismo

Tribuna Religiosa

PÁSCOAS

CASA JOSE SILVA — Encontra-se em plena atividade a Campanha da Páscoa dos funcionários da fábrica da Casa José Silva, que se realiza no dia 26, na Igreja de Santo Cristo, às 8 horas.

BANCARIOS — Realiza-se amanhã, pela 16.ª vez, a Páscoa dos bancários. Haverá conferências preparatórias na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, nos dias 14 e 15, às 18 horas, e a última será hoje, às 18 horas, na Igreja da Candelária, seguindo-se as confissões.

A comunhão pascal dar-se-á na missa das 8,30, na Matriz da Candelária.

ITALIANOS — No dia 20, às 8 horas, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, realizar-se-á a Páscoa dos Italianos, que será precedida de um tríduo de conferências, a cargo do reitor. Pe. Provincial da Congregação da Divina Providência.

COLEGIO ANGLO-AMERICANO — Realizou-se ontem, a Páscoa dos alunos do Colégio Anglo-Americano, na Igreja da Imaculada Conceição, em Botafogo, na missa das 8 horas. Estiveram presentes pessoas da diretoria daquele educandário.

NA IGREJA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES — No dia 20, na missa das 8 horas, será realizada a Páscoa dos homens, na paróquia de Santo Antônio dos Pobres. Estão convidados todos os paroquianos.

Festa do Sagrado Coração de Jesus

CATEDRAL — O apostolado da oração está organizando, para o dia 25, festa do Sagrado Coração de Jesus, as seguintes solenidades: dias 21, 22 e 23, tríduo, com pregação, ladainha e bênção do Santíssimo Sacramento. No dia 25, às 9 horas, missa pelas almas das zeladoras e zeladas falecidas e comunhão geral de todos os membros do apostolado da oração. Às 10 horas, solene Pontifical pelo rev. Mons. Francisco Caruso e, após a Missa, exposição do Santíssimo, até às 17 horas, quando falará o Pe. Lacerda, que dará a bênção, em seguida, encerrando as solenidades.

Posse do novo pároco da Salette

REALIZOU-SE, no dia 13, a posse do novo pároco da matriz de Nossa Senhora das Dores da Salette, no bairro do Catumbi. O novo vigário, padre João Neukirchen, no momento em que assumiu o posto, dirigiu um apelo aos paroquianos, no sentido da colaboração de todos, a fim de atingir as 50 mil almas que compõem a sua nova paróquia.

Festas juninas

A JOC fará realizar em diversos bairros do Rio, festas juninas, com o objetivo de proporcionar aos jovens trabalhadores recreação agradável.

Dia 19 — Em Cascadura — rua Sanatório, 315, às 19,30.
Dia 26 — Em Inhauma — rua Castro Lopes, s.n., às 19,30.
Dia 27 — Em Copacabana — rua Barão de Ipanema, 85, às 18 horas.
Dia 27 — No Centro — rua Catumbi, 78, às 18,30.
Ingressos: Cr\$ 5,00 — à venda nas respectivas paróquias ou nas sedes: Av. Rio Branco, 40, 2.º andar; e Av. Mal. Floriano, 207.

Bons terrenos

Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros, metragem, planos, com água, luz, condução e comércio a porta, podendo morar e trabalhar no Rio, distante 20 minutos da Barra de Niterói. — Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13-1.º andar, ant. Rua Lacerda. — Tel.: 23-3840.

TACOS desde 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 12 às 19 horas

Aniversário de Roberto

FAZ 4 anos hoje o menino Roberto, filho do comandante Ramon Gomes Leite Labarte e d. Maria Helena.

Zilda Sampaio Antunes Maciel

FALECEU segunda-feira, nesta cidade, a sra. Zilda Sampaio Antunes Maciel. O enterro saiu ontem, às 13 horas, da capela Real Grandeza, para o cemitério São João Batista. Deixa viúvo o sr. Lourival Antunes Maciel e os seguintes filhos: Marta, Sônia, casada com o sr. José Carlos Martins da Rocha, Ronaldo e Marlene. Um netinho, o pequeno Luis Carlos Martins da Rocha.

Chá-desfile da Pró-Matre

A SRA. Gilda Rocha Miranda Sampaio recebe amanhã, em sua residência, o grupo organizador do Chá-desfile da Pró-Matre, com os modelos do "Canadá de Luxo", para o Sweepstake. Os cronistas sociais também foram convocados.

Dr. Paulo Périssé
Obst. e Proc. B. Goffrêe Gutin
Memorroidas sem operação — Quercos Açu-Retals — VARI-CKA — Avenida Rio Branco, 108-109/1006 — Hora marcada 22-4531 — 52-0251

Tribuna Econômica

AMARAL NETO

PIRES "REELEITO"

MAIS uma vez, Artur Pires ganhou a presidência da Federação do Comércio Atacadista. O resultado das "eleições" não constituiu surpresa. Votaram na chapa encabeçada pelo corruptor do SESC os representantes de sete sindicatos, na sua maioria comprados com polpudos empregos para si ou para seus parentes.

Além disso, Pires contou com o seu próprio voto, uma vez que é ele o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos.

De acordo com as previsões publicadas nesta coluna, há cerca de dois meses, votaram contra Pires os sindicatos do Café, Ferragens e Materiais de Construção. Evitando pronunciar-se, deixaram de comparecer o representante do Sindicato de Combustíveis e o sr. Nino Galo (Gêneros Alimentícios), que mandou em seu lugar o sr. Ricardo de Andrade.

Transformação

A SOCIEDADE Importadora e Exportadora Boralpe Ltda. transformou-se em sociedade anônima, com a denominação de Importadora e Exportadora Boralpe S/A. O capital social foi aumentado, de 1 milhão para Cr\$ 3 milhões.

Os principais acionistas são os srs. Aldemar Tavares de Campos e Renato Petróchi, com 900 ações cada um. Com mandato até 1957, foi eleito a seguinte diretoria: gerente, Renato Petróchi; tesoureiro, Ferdinando Bonelli; diretor comercial, Aldemar Tavares de Campos.

O conselho fiscal para este exercício se compõe dos srs. Leonel Thiemle, Giuseppe Barbato e Arydeo Teles de Souza.

Fundo de investimentos C.B.I.

O "FUNDO de Investimentos C. B. I., da Companhia Brasileira de Investimentos, reuniu, após 18 meses de atividade, capitais no montante de Cr\$ 91 milhões, representados por 1.821 quotas entre 939 participantes. As aplicações desse capital resultaram no lucro líquido de 20,46% a.a., no último semestre.

Construtora

A CIA. Construtora Regis Astorini elegeu os novos membros do seu Conselho Fiscal. São os srs. Miguel Pernambuco de Campos, Erolide Xavier e Augusto de Freitas Pereira.

Gelândia

A GELANDIA S/A — Comércio e Indústria — em sua última assembleia, aprovou as contas, o balanço e o relatório da diretoria.

Salário mínimo em Minas

UM relatório da Casa dos Funcionários de Minas, encaminhado ao governador Juscelino Kubitschek, há algum tempo, demonstra a situação grave criada pelo governo federal, com o estabelecimento de níveis de salários entre Cr\$ 2 mil e Cr\$ 2.300 para as cidades mineiras.

E que, de acordo com uma atualização levada a efeito pelo sr. Luis Faria Braga, cerca de 95% dos funcionários estaduais mineiros ganham menos de Cr\$ 2 mil.

Nada menos de 78,2% dos empregados do governo de Minas recebem salários inferiores a MIL CRUZEIROS.

É fácil compreender a situação que os novos níveis de salário mínimo criaram para Minas Gerais.

Conferência do algodão

A DECIMA terceira reunião plenária do Comitê Consultivo Internacional do Algodão encerra-se hoje, em S. Paulo. Os chefes das delegações dos diversos países ali representados darão, à tarde, uma entrevista coletiva à imprensa.

Florestas

DE acordo com os últimos cálculos, a área média do Brasil coberta por florestas, é de 44,3%. Em Alagoas, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, a área coberta por florestas é inferior a 7%.

O Rio Grande do Norte figura com a menor percentagem florestal. Apenas 2,7%.

Dr. Paulo Périssé
Obst. e Proc. B. Goffrêe Gutin
Memorroidas sem operação — Quercos Açu-Retals — VARI-CKA — Avenida Rio Branco, 108-109/1006 — Hora marcada 22-4531 — 52-0251

GELADEIRAS AMERICANAS



GENERAL ELECTRIC
ADMIRAL
PHILCO
WESTINGHOUSE
CROSLEY

- Modelos 1957
- Luxo, meio-luxo ou super-luxo
- 8, 9, 11 ou 12 pés cúbicos
- Garantia de 5 anos
- Preço sem competitor: à vista ou a prazo

W. M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO, 115-125

Uma cozinha americana
FEITA PARA SUA PRÓPRIA COZINHA!



De acordo com o espaço disponível em sua cozinha, de acordo com as suas necessidades, de acordo com o seu gosto, Ponto Frio monta em sua casa a sua cozinha americana, para que a senhora possa ter sempre ao alcance da mão todos os utensílios e mantimentos, de forma prática e com o máximo de higiene.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — INSTALAÇÃO GRÁTIS!

CONJUNTO POPULAR



Um armário duplo, um armário simples e uma cantoneira.

PREÇO À VISTA 2.070,
ou 270, DE ENTRADA
E PRESTAÇÕES DE 170,

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134

Honra ao Crédito

Ponto Frio rende homenagem aos seus credores pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até dez meses de prazo, sem juros, sem qualquer aumento sobre os preços normais!

Criação máxima da técnica

Liquidificador REAL Super Luxo

Garantia Suprema de Qualidade

reune características absolutamente inéditas e exclusivas:

FAÇA "DINÂMICA"
Toda de aço inoxidável e completamente desmontável para melhor limpeza.

MOTOR EXTRA-FORTE
18 mil rotações por minuto e dispositivo especial para desligar automaticamente quando tiver super-carga.

COPO AERODINÂMICO
Resistente a calorias

TAMPA FUNCIONAL
com copinho para medir os ingredientes nas receitas.

Por isso é que o Liquidificador REAL SUPER LUXO oferece
5 anos de Real Garantia!

Industrial Elétrica PUPP S. A.
Fábrica: Rua Cons. Dantas, 154 - Fone: 9-6466
Escritório: Rua 15 de Novembro, 200 - 3.º and. - conj. 2
SÃO PAULO

Repres. no Rio de Janeiro:
Soc. de Repres. Gerais "Cometa" Ltda.
Av. Rio Branco, 117 - 4.º - S/409 - Fone: 52-3333

CINEMA

ELY AZEREDO

O NOVO CICLO "BÍBLICO"

O "MANTO Sagrado", que continua em cartaz no Rio, já rendeu 35 milhões de dólares a Fox. Inspirados por este resultado, os produtores americanos preparam grande número de "filmes bíblicos", prometendo grandiosidade em tudo: desde a tela (cinemascope), "Vista Vision" até o orçamento (seis milhões só para os "Dez Mandamentos").

A Warner tem três títulos ambiciosos em preparo: "O Cálice de Prata", baseado no "best-seller" de Thomas B. Costain, com Virginia Mayo, Pier Angeli e Jack Palance; "A Terra dos Furiosos", escrita especialmente para a tela por William Faulkner; e "Daniel e a Mulher da Babilônia".

A Fox prepara uma "continuação" para "O Manto Sagrado", com o título de "Demétrio e os Gladiadores", além de "The Greatest Story ever Told", baseada no livro de Foulton Ousler. A Columbia vai lançar "O Grande Pescador", a Universal prepara "Os Galileus", a Metro colocou Lana Turner em "The Prodigal", enquanto o "Independente" Charles Feldman anuncia "A História de Ruth" e "O Cântico dos Cânticos".

Mas nenhum projeto é tão ambicioso quanto a refilmagem de "Os Dez Mandamentos", que Cecil B. de Mille prepara em meio a grande campanha publicitária. O megalômano vai gastar seis milhões de dólares e promete que seu filme terá o maior cenário da história do cinema.

Teatro de Arena

DEPOIS de uma curta temporada, o Teatro de Arena está voltando para S. Paulo. Durante uma tarde de sábado, fizeram uma conferência ilustrada, no Conservatório de Copacabana, com trechos de "O demônio de O'Neill", "Judas no Sábado de Aleluia" de Martins Pena, "Uma Mulher e 3 Palhaços", de Marcel Achard, "Esta Noite é Nossa", de Stafford Dickens, etc.

De volta a S. Paulo, José Renato irá novamente para a TV e preparará "A Rosa dos Ventos", de Claude Spaak, para o CTA. Sérgio Britto irá para os ensaios de "Alouettes", de Anouilh, com Maria Della Costa, Eva Wilma e John Herbert, para o elenco de Sérgio Cardoso, que pretende levar "Hamlet" ao Teatro Espíria.

Brutus Pedreira

JÁ ASSUMIU a página de crítica musical e teatral da "Revista da Semana", e seus primeiros artigos deverão sair daqui a uns 15 dias. É uma esplêndida notícia para os leitores daquele semanário.

"História Proibida"

EVA Todor resolveu levar um novo gênero de teatro, para ela. A peça chamada "História Proibida", em adaptação livre de Miroslav Silveira, é baseada numa peça francesa que foi baseada num conto de Boccaccio.

José Maria Monteiro vai dirigir a história, situada durante a Renascença Francesa, e Nilson Pena está atuando com cuidado os cenários e figurinos. Domingo passado, estava mergulhado em livros e fotografias históricas, já que a peça se passa no ambiente do castelo de Bolis, um dos mais famosos do rio Loire.



LEA Padovani, Lloyd Bridges e Gianni Rizzo, em "Três Passos ao Norte", lançado no Rio (rua da Carioca), em programa duplo com "Mulheres Indomáveis". A atriz de "O Preço de uma Vida" é hoje uma figura de proa no cinema italiano. "Três Passos ao Norte" é realização americana, da United Artists.

Lollobrigida será a Marquesa de Santos

A RECORD Filmes, empreza distribuidora italiana, pretende entrar no setor da produção com um filme baseado no livro de Olívio Tarquino de Souza (José Olympio Editora) sobre D. Pedro I. Os editores, Rafaeli Bocca, que têm interesses comuns com a Record Filmes, vão lançar uma tradução no mercado italiano.

O projeto é tão ambicioso, que os nomes de Gina Lollobrigida e Amedeo Nazzari já foram propostos para reviver a Marquesa de Santos e D. Pedro I. Parte do capital já foi levantado na Itália, enquanto, no Brasil, realizam-se sondagens para localizá-lo. O embaixador brasileiro em Roma já entrou em contato com o Itamarati, para obtenção de todas as facilidades possíveis.

Teatros e Boites

HOJE E TODAS AS NOITES, EXCETO AS SEGUNDAS-FEIRAS

sensacional e extraordinário

SERGE SINGER

(Cantor existencialista)

Tel.: 25-7272

VOGUE

apresenta hoje

ELIZETE CARDOSO

QUER COMER BEM? Jante diariamente no

VOGUE

RESERVAS: TEL. 57-1881

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam os seus ÚLTIMOS ESPETÁCULOS, para encerramento da temporada popular

"Mulher do Diabo" com MORINEAU

Cr\$ 20 e Cr\$ 10

Hoje, às 21 horas

ÚLTIMA SEMANA

de COLÉ no Glória

"MAMAE, VOTE EM NIM!"

A Cia. partirá em "tournée" para Porto Alegre

Hoje, sessões às 20 e 22 hs.

Amanhã, última vespéral a preços reduzidos

TEATRO DE BOLSO

(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)

"SUA EXCELENCIA EM 26 PÔSES"

Sátira política de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO

(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosemaria Murtinho e Miriam Roth

Hoje, às 21 horas

AOS SÁBADOS, VESPERAL AS 16 HORAS

Barões Machado apresenta

Esta Vida é um Carnaval

60 artistas! Grande Orquestra

HOJE ÀS 20 e 22 HORAS

TEATRO DAS 2as. FEIRAS

CAVALCANTI ARRUDA apresenta

AJARA

no original de Maria Wanderley Menezes

"A CARTOMANTE"

2 atos e um personagem — Direção da autora — Segunda-feira, dia 21, às 21 horas

TEATRO DULCINA (ex-Regina)

Tel. 32-5817. Ar refrigerada. Bilhetes à venda

HOJE, ÀS 20 e 22 HORAS

RECREIO

AS URNAS VÃO TOCAR

com MESQUITA e MIRA RUBIA

GRANDES ATORES

Hoje, às 20 e 22 horas

DOU FACE

150 Representações

HOJE no teatro follies

DIVIRTA-SE NA

CITROS

MUSICA E DANÇA

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

TEL. 37-1191

GANHE A SUA NOITE!

Satã Dirige o Espetáculo

O "SHOW" de Carlos Machado para 1954

Em Casablanca

Reservas: 26-7474 e 26-1783 (Ar Condicionado)

TEATRO

CLAUD VINCEN

A CARTOMANTE

COM o título "Valete de Ouros", Madame Morineau levou uma versão, sem intervalo e mais curta, de "A Cartomante". Foi no Teatro Copacabana, antes de sua ida para S. Paulo, onde foi filmar. Interpretou Jerusa, a cartomante, que, adorando Henrique, que criou, quase o matou, finalmente, quando, depois de abandoná-la para casar, este mudou por completo, como pessoa. Ela fez de Jerusa uma encarcerada, mas não no manicômio (onde, pela natureza de sua alucinação e desespero, devia ter sido detida). Jerusa, que relembra todos os acontecimentos de sua vida amorosa desde o episódio de Tobias até o fim de Henrique — Henrique que nunca deveria ter entrado no prostíbulo — Henrique que se identifica para ela com o "Valete de Ouros" no jogo do baralho, e que sempre reaparece, quando Jerusa procura dizer o futuro, com as cartas que não mais lhe obedecem.

A versão de Madame Morineau pede mais fôlego, mas a sua mulher desfeita, envelhecida pelo excesso de tristeza, fazia acreditar como verdadeira uma história que é mais que tudo uma invenção teatral. A versão mais comprida, embora desse margem a uma atriz brasileira demonstrar diferentes facetas de seu talento, de sua dignidade e de sua perícia como bailarina, abusou um pouco da repetição do conceito "Valete de Ouros". A cantora lançou mão de muitos recursos, para criar variedade — a conversa da mãe de Jerusa, sobre as cartas do baralho; as consultas das freguesas, com apêndices para um público imaginário, os encontros com Henrique, a sombra deste, e das mulheres do prostíbulo, na parede da cela, a música que Jerusa deve estar relembrando e que nós ouvimos de fato. Também na produção, a diretora-autora indicou a passagem do tempo pela iluminação, pelos passos dos prisioneiros, etc.

É um trabalho engenhoso, muito bem escrito — mas nem sempre nos empolga. Seria mais concentrada a versão curta, menos proliza, e — embora Jerusa seja uma mulher triste, ela é também uma mulher decida. A fala de Jerusa é bonita demais, seria mais pujante, mais verdadeira, se fosse mais "natural" (Villaret nos diz que um ator nunca deve ser natural — isso é altamente antitético) — mas que ele deve parecer natural.

Assim, como "tour de force" interpretativa, de Maria Wanderley Menezes, interpretada por Ajara, é um sucesso. Mas, como espetáculo que deve comover e prender, sinto que nem eu, nem uma grande parte do público compartilhamos da tragédia que vivemos de nós. E se alguém me perguntar porque não sei encontrar outra palavra, sendo de "simplicidade", o que arrastava o público, que sempre saía chorando lágrimas de verdade, quando Berthe Boy representava "A Voz Humana", era justamente a simplicidade sincera com a qual esta atriz de grande traquejo entrava na alma da amante abandonada.

ARTES PLÁSTICAS

PINTOR DOS ALPES EXPORÁ NO MUSEU DE ARTE

SAO PAULO, 16 (Sucessal) — Imre Reiner é o nome do pintor que vai expor no Museu de Arte.

Nasceu em 1900, em Vercse, aldeia que pertencia ao Império austro-húngaro.

O crítico Ivanhese Rambosson, falando a seu respeito, diz: "Sua arte é fora do comum e demonstra uma sensibilidade artística espiritual. Lúcidia visão e pintura que pode ser comparada a um sonho..."

Informa o Museu de Arte que seu nome é conhecido na Alemanha, França, Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, Hungria e outros países. Já ficou conhecido agora também no Brasil.

Já trabalhou como ilustrador gráfico, tendo criado sua grande especialidade, que são as letras gráficas famosas no mundo inteiro.

Convidado para as cátedras mais importantes da Europa, Imre Reiner preferiu sua casa em Ruvigliana, construída nas colinas dos Alpes, onde vive isolado.

Prêmios a colegiais

O MINISTÉRIO da Educação vai dar prêmios de Cr\$ 3 mil e de Cr\$ 2 mil aos alunos dos cursos clássico, científico, secundário comercial, ou industrial, que fizerem as duas melhores descrições de uma visita que fizerem ao Museu Nacional de Belas Artes, na semana passada.

Além dos prêmios, as duas composições devem ser publicadas pelo Ministério, que procura despertar a atenção dos jovens para as artes. No próximo mês, segundo a visita será ao Teatro Municipal, para assistirem a um concerto sinfônico.

Chinese Maritime Trust Agências S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª Convocação

Picam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 2.ª convocação, na sede social da Chinese Maritime Trust Agências S. A., a rua Marink Veiga n.º 31, nesta Capital, no dia 24 de junho de 1954, às 10 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1954.

Pela Diretoria: Oswaldo G. Araúza

Terêncio P. Catilley.

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim 21 — 2.º andar — Grupo 906 — Cinelândia

TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 42-5555

DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 2 AS 13 HORAS

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTA EM NOSSAS SALAS

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 117-3.º andar — salas 318 e 319 (Edifício Jornal do Comércio) Tel.: 52-4445

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

1.ª) — LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA ASSEMBLEIA GERAL.

2.ª) — COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO DE VENDEDORES DE JORNALIS E REVISTAS, DOS RESULTADOS OBTIDOS A RESPEITO DO AUMENTO DE PREÇOS, APROVAÇÃO DOS JORNALIS E REVISTAS, PERANTE OS PROPRIETÁRIOS DAS MESMAS.

3.ª) — OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL DA CLASSE QUE POR VENTURA SURTAM NO DECORRER DAS DISCUSSÕES.

Tendo em vista esse ato a Diretoria em sessão de 7-6-1954, deliberou a data de 28 de junho de 1954, domingo próximo, na Sede da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, situada à Praça 11 de Junho n.º 100 — Sobrado, gentilmente cedido pela Sra. D. D. Dirceia, às 17.00 em 1.ª ou às 18.00 horas em 2.ª convocação, para a qual convia todos os associados, quotas e em pleno gozo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1954.

Mário Foscato Perreira — 1.º Secretário.

ATENÇÃO: Esta Assembleia somente será levada a efeito, com a presença de número suficiente de associados quotas, solicitados e representados, munidos de carteira social e recibo de mensalidade.

OS FILHOS DE NINGUEM

13 SEMANAS DE ÉXITO

SAO PAULO

AMEDEO NAZZARI YVONNE SANSON

FRANÇOISE ROSAY

O REMORSO RUGIU MAIS ALTO QUE A VOZ DO DINAMITE!



A LDA Garrido, ontem, foi homenageada, no Teatro Rival, pelas 400 réditas de "Dona Xepa".

MÚSICA

MARIO CARREAL

O ORFEÃO DE COIMBRA EM S. PAULO

OTENTA acadêmicos que integram o tradicional Orfeão da Universidade de Coimbra, como parte da colaboração da colônia portuguesa nos festejos do IV Centenário de S. Paulo, deverão chegar àquela cidade, no dia 18 de agosto, e serão hospedes da Reitoria da Universidade de S. Paulo.

Fundado em 1880, por João Arroio, o conjunto, que em 1925 visitou o Brasil, vem sendo dirigido por Manoel Raposo Marques, sendo a excursão dirigida pelo reitor da Universidade, professor Maximino Corrêa. Mais cinco catadísticos, representando as Faculdades de Direito, Medicina, Letras, Ciências e Farmácia, acompanharão os estudantes de Coimbra. O conjunto chegará a Santos, pelo vapor "Santa Maria", e no mesmo dia seguirá para S. Paulo, onde será homenageado pelos estudantes e pela Comissão do IV Centenário.

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

O MAIOR acontecimento artístico da semana será a estreia, hoje à noite, do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", que vem pela terceira vez ao Brasil.

O programa da primeira noite de assinatura noturna compreende três números: I — "Concerto Barroco", com música de Bach, coreografia de Georges Balanchine e vestuário de Karinska; II — "Idílio", bailado de Alwynne Camble, música de Serette e coreografia de Georges Skibine; III — "A Sílvia", bailado em adaptação de Harald Lander, em dois atos e três quadros.

Nesta noite, tomam parte as principais figuras da companhia, como Rosella Rightower, Serge Golovine, Georges Skibine, Marjorie Talchiff e Jacqueline Moreau.

O mesmo espetáculo será repetido amanhã, em vespéral.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, FÍGADO E DA VESÍCULA

Tratamento das Úlceras Gástricas e Duodenais, das Colites, Reto-Colites Amebianas, Intoxicações Crônicas, Emagrecimento

O DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York, trata as doenças do aparelho digestivo, pelas curas hidro-elétricas de desintoxicação, com ótimos resultados, na sua moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPIA. — 16 — Rua da Lapa — 16, sobrado, de 7 às 12 e de 15 às 18 horas, todos os dias. — Telefone: 32-8272

A TRILHA DA AMARGURA

IMPORR. 15 ANOS

ROBERTO SANTOS

JOÃO MELLO

CHARLES GONÇALVES

PETER GRAVES

HOWARD W. BUCH

JOHN SCHULTZ

COM. NACIONAL

SAO PAULO, 16 DE JUNHO DE 1954

ESPOSA E OUTRA

AMAR FOUNTES • D. AGUIAR

DIREÇÃO: ALFREDO CRIVELLI

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

HOJE

PATHE RIVOLI

ART-PALACO

PRESIDENTE PARA TODOS

MAUA

SÃO JORGE

GUARACI

BOCA MIRIAM

CASSINO

SIBELIUS, MAIOR FAVORITO DA QUINTA-FEIRA

NOSSAS INDICAÇÕES

EMBUQUI	ILUSTRADO	FOGO
BORORÓ	DESCUÍDO	BOLONHA
FRANJA	ILVADA	AUGURA
ITAPEMA	DINDYMON	QUIRINA
ANCORA	HACIENDA	ARARIFE
IGARASSU	QUETZAL	BELEZA
MANGABITO	ROMANO	MONT ROYAL
SIBELIUS	MONTANHES	MAR NEGRO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 13,40 HORAS

1-1 Embuqui, L. Vieira	Kl. Ct.	1-1 Inimigo certo.
2-1 Visconde, B. Marinho	36 30	2-1 Dificil.
3-1 Ilustrado, J. Graps	36 30	3-1 Uma das forças. Muita chance.
4-1 Itapema, L. Domingos	36 30	4-1 Azar.
5-1 Fogo, L. Riqui	36 30	5-1 Advantado. Pode ganhar.
6-1 Cap. Moana, C. Calleri	36 30	6-1 Matungo.
7-1 Alpi, não corre	36 30	7-1 Não corre.
8-1 Indiscreto, A. Ribas	36 30	8-1 Dificil.
9-1 Rio Beati, B. Cruz	36 30	9-1 Não gostamos.
10-1 Bom Galope, não corre	36 30	10-1 Não corre.

2.º PAREO — 2.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 14,05 HORAS

1-1 Bororó, L. Riqui	Kl. Ct.	1-1 Bem na distância.
2-1 Bolonha, U. Cunha	36 30	2-1 Boa para a dupla.
3-1 Descuido, J. Tinoco	36 30	3-1 Pode surpreender.
4-1 Buckingham, M. Cruz	36 30	4-1 Não corre.
5-1 Serigote, D. Moreira	36 30	5-1 "Foule" alta.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS

1-1 Franja, L. Riqui	Kl. Ct.	1-1 Força do pareo. Vai bem montado.
2-1 Ilvada, J. Batista	36 30	2-1 Dificil.
3-1 Bolonha, U. Cunha	36 30	3-1 Não gostamos.
4-1 Upe, R. Urbina	36 30	4-1 Frouxa.
5-1 Auguste, J. Tinoco	36 30	5-1 Pode assustar. Serve como azar.
6-1 Iolanda, M. Martins	36 30	6-1 Vai ajudar.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 14,55 HORAS

1-1 Itapema, não corre	Kl. Ct.	1-1 Não corre.
2-1 Itapema, U. Cunha	36 30	2-1 Uma das forças.
3-1 Avanchete, R. Martins	36 30	3-1 Bom azar.
4-1 Joniussa, H. Lima	36 30	4-1 Correndo bem.
5-1 Dindymon, L. Riqui	36 30	5-1 Bem montado.
6-1 Carapitanga, S. Marzalla	36 30	6-1 Anda bem.
7-1 Valente, J. Batista	36 30	7-1 Adversaria perigosa. Pode ganhar.
8-1 Lina, A. Ribas	36 30	8-1 Dificil.
9-1 Quirina, B. Marinho	36 30	9-1 Uma das prováveis.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 15,35 HORAS

1-1 Hacienda, J. Batista	Kl. Ct.	1-1 Uma das forças do pareo.
2-1 Hallowen, U. Cunha	36 30	2-1 Vai ajudar.
3-1 Bolonha, U. Cunha	36 30	3-1 Inimiga certa.
4-1 Pintera, D. Silva	36 30	4-1 Fraca para a turma.
5-1 Franja, L. Riqui	36 30	5-1 Inimiga certa. Tinindo.
6-1 Auguste, J. Tinoco	36 30	6-1 Boa indicação. A distância ajuda.
7-1 Ditta, L. Vieira	36 30	7-1 Nada.

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 16,00 (Betting)

1-1 Quetzel, M. Henrique	Kl. Ct.	1-1 Volta bem. Um dos favoritos.
2-1 Quetzel, L. Domingos	36 30	2-1 Bom refresco.
3-1 Scott, J. Tinoco	36 30	3-1 Dificil.
4-1 Bolonha, U. Cunha	36 30	4-1 Uma das forças.
5-1 Avanchete, R. Martins	36 30	5-1 Muita distância. Não acreditamos.
6-1 Belezza, G. Donatto	36 30	6-1 Levam fé.
7-1 Zatopek, L. Riqui	36 30	7-1 Respostas trabalhadas.
8-1 Auguste, J. Tinoco	36 30	8-1 Vai leve.
9-1 Corcovado, F. Delgado	36 30	9-1 Dificil.
10-1 Belezza, não corre	36 30	10-1 Não corre.
11-1 Auguste, A. Nery	36 30	11-1 Vai correr muito.
12-1 Gaturamo, J. Batista	36 30	12-1 Pode surpreender.
13-1 Rio Beati, não corre	36 30	13-1 Não corre.

7.º PAREO — 1.900 METROS — Cr\$ 42.000,00 — AS 16,30 (Betting)

1-1 Tio Amarel, D. Moreira	Kl. Ct.	1-1 Serve como azar.
2-1 Santa a Pia, não corre	36 30	2-1 Não corre.
3-1 Mangueira, L. Riqui	36 30	3-1 Força da carreira. Nosso candidato.
4-1 Path Finder, E. Marinho	36 30	4-1 Boa indicação.
5-1 Mont Royal, O. Ulla	36 30	5-1 Tinindo.
6-1 A. Amargo, W. Meirelles	36 30	6-1 Dificil.
7-1 Auguste, J. Tinoco	36 30	7-1 Adversario perigoso.
8-1 Romulo, U. Cunha	36 30	8-1 Vai correr muito.
9-1 Madril, R. Martins	36 30	9-1 Anda bem.
10-1 Duvaldo, não corre	36 30	10-1 Não corre.

8.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 17,00 (Betting)

1-1 Mar Negro, L. Domin	Kl. Ct.	1-1 Tinindo.
2-1 Poncha Claro, A. Nery	36 30	2-1 Bom refresco.
3-1 Bitter, W. Meirelles	36 30	3-1 Cuidado.
4-1 Montanhes, L. Riqui	36 30	4-1 Vai com o mestre. Pode ganhar.
5-1 Grey Prince, L. Leighton	36 30	5-1 Dificil.
6-1 Quimboli, D. Ferreira	36 30	6-1 Volta bem.
7-1 Babilus, U. Cunha	36 30	7-1 Uma das forças. Nosso preferido.
8-1 Rochester, não corre	36 30	8-1 Não corre.
9-1 Fidalgo, B. Marinho	36 30	9-1 Na secca, é perigoso.
10-1 Mundick, O. Almeida	36 30	10-1 Ganhou bem. Pode bilar.
11-1 Stupido, J. Tinoco	36 30	11-1 Anda bem.
12-1 Indiscreto, A. Ribas	36 30	12-1 Bom azar.
13-1 Mabaut, U. Cunha	36 30	13-1 Vai ajudar.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL
CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 21/IMP, a ser realizada em 24 (vinte e quatro) de junho de 1954, referente a lampadas elétricas.
Qualquer informação sobre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar, do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

COPA DO MUNDO

Ocupa nitidamente todos os jogos do Brasil, através de: **RADIO MAUA**, em cadeia com o **RADIO PANAMERICANA** de São Paulo, e emissora brasileira de melhor tom.
Oferta de

Tricomicina um ponto final no calvício!

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da **TRIBUNA DA IMPRENSA**
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Deve ganhar novamente o pilotado de Dalcino Silva — Dificéis os páreos dos "bettings" — Rígoni montando em todos os páreos — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM um "betting" duplo acumulado que promete render Cr\$ 2 milhões, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, mais uma tarde realística, desdobrada em oito páreos.

MAIOR FAVORITO
O maior favorito do programa é Sibelius, anotado na carreira de encerramento. Estreando há dias, deu verdadeiro "show", ganhando sem se aperceber dos adversários, de ponta a ponta, fácil.
O piloto de Dalcino Silva tem tudo para ganhar novamente. Não aparece no páreo nenhuma assombração. Os maiores rivais de Sibelius, a nosso ver, são a distância (1.900 metros) e o número elevado de concorrentes. Qualquer contratempo na partida poderá ser fatal.
Saíndo bem, não pode perder.

OS PÁREOS DOS "BETTINGS"
Os páreos dos "bettings" estão

"BETTINGS" ACUMULADOS
Os "bettings" acumulados das últimas corridas, na importância de

Cr\$ 774.224,00
(SETECENTOS E SETENTA E QUATRO MIL, DUZENTOS E VINTE E QUATRO CRUZEIROS)

serão adicionados ao movimento de apostas respectivas, das corridas de amanhã, 17 do corrente, no

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

REINIO DE DOMINGO

1.º páreo — As 13,45 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00
1-1 Advantage 3 54
2-1 Quick One 6 54
3-1 Aphrodite 2 54
4-1 Equador 7 54
5-1 Quetzel 4 54
6-1 Guan 2 54
7-1 Dorcas do Campo 5 54

2.º páreo — As 14,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00
1-1 Quirina 9 56
2-1 Belezza 2 56
3-1 Dona Chica 3 56
4-1 Aluete 6 56
5-1 Brava 6 56
6-1 Carambola 5 56
7-1 Tucumana 1 56
8-1 Forja 8 56
9-1 Banaba 7 56

3.º páreo — As 14,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
1-1 Corregio 4 58
2-1 Lilliberty 5 58
3-1 Edimburgo 2 58
4-1 Monte Vernon 7 58
5-1 Pan 3 58
6-1 Coleiro 8 58
7-1 Durec 6 58

4.º páreo — As 15,00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Quetzel 7 54
2-1 Quetzel 10 54
3-1 Degra 3 54
4-1 Quilbori 8 54
5-1 Sólido 5 54
6-1 Quinças Borba 1 54
7-1 Palm Springs 4 54
8-1 Flamante 2 54

5.º páreo — Handicap Especial — As 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Bomba H 5 57
2-1 Vigorosa 1 54
3-1 Quetzel 6 58
4-1 Quetzel 3 54
5-1 La Rouge 3 53
6-1 Pirueta 2 54
7-1 Reverência 5 52
8-1 Ofensiva 7 50

6.º páreo — As 16,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
1-1 Tio Chico 7 53
2-1 Mengo 9 50
3-1 Marco 5 53
4-1 Pactolo 4 53

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos de entregadores de jornais a domicílio. Trabalho de 3 horas por dia. Paga-se bem. Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição deste jornal.

Rígoni de «FRANJA» até que fica bonitinho, não acham?



BARBADAS DO ERNESTO

A COISA deve andar muito encrenada, com referência ao "doping" de Jorjor. Tanto é assim que a C. C. J. depois de ter encaminhado a defesa do treinador ao dr. Carlos Chagas Filho, para opinar a respeito (já recebeu resposta), não plou na da ainda.

Há coelho na toca.
O mais interessante dessa complicadíssima história é que, enquanto o treinador continua exercendo suas funções, sem ter sofrido nenhuma sanção, o pobre do proprietário viu seu príncipe proibido de correr, até que o inquérito chegue a uma conclusão qualquer.

Aqui nesta bendita terra de S. Sebastião do Rio de Janeiro, sempre quem paga o pato e quem tem menos que ver com a história. Ou será que quem depois o cavalo foi o proprietário?

Mas deixemos de lado o Jorjor, a espartilha, a alfafa e as outras coisas que se acham muito embaralhadas, no caso, e tratemos das carreiras de amanhã, que é o que nos interessa no momento.

Nossos cupinches deram-nos alguns serviços bem interessantes, a respeito de Ilustrado, Avanchete, Ararife e Sibelius.

Se vocês acreditam nas informações aqui do papai, vale a pena invertê-las em três e em dois.

A fria do Marrêta BORORÓ
O TRONO

A CONVITE do Marrêta, sentar-se em nosso confortabilíssimo Trono. Hoje, o treinador Cesar Covarrubias, que vem apresentando os cavalos do "stud" Seara, em grande forma.

Burros e Panchito foram duas vitórias magníficas, o que vem demonstrar as qualidades do Don Cesar.

A equinha, que Zúliga predisse ser a melhor da geração, ganhou disparado, demonstrando assim, qualidades para se eleger líder da geração, sabendo vitorioso, ganhando o Clássico "Luiz Alves de Almeida".

Sopramos ao nosso ouvido CAIPIRA

PERGUNTA CRETINA
O ZATOPEK, que correrá amanhã na Gávea, é aquele grande corredor tcheco, que foi proibido de exibir-se na França?

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — As 15,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00
1-1 Fast 5 55
2-1 Boco 6 55
3-1 Fayette 4 55
4-1 Osmundus 2 55
5-1 Al Gertie 7 55
6-1 Serra Branca 3 55
7-1 Rita 1 55
8-1 Páreo — As 14,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Nortone 1 54
2-1 Bambinal 4 54
3-1 Foster 7 54
4-1 Sportman 5 54
5-1 Al Gertie 2 54
6-1 Key Royal 3 54
7-1 Alons 4 54
8-1 Páreo — As 14,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Glorinha 3 55
2-1 Glorinha 11 55
3-1 Serra Branca 2 55
4-1 Serra Branca 4 55
5-1 Cad 7 55
6-1 Corvina 9 55
7-1 Cavatina 7 55
8-1 Moreira Flor 13 55
9-1 Tio (ex-Pavlov) 8 55
10-1 Garatita 8 55
11-1 China 3 55
12-1 Páreo — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 120.000,00
1-1 Luarinho 1 50
2-1 Lappinho 3 50
3-1 Harini 7 50
4-1 Glorinha 9 50
5-1 Páreo — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 120.000,00
1-1 Enore 4 54

Guia Médico

Aparelho Circulatório
DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiograma — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar — Tel. 33-7391 — Res. 36-3978.

Aparelho Digestivo
DR. SÉLIO SILVA
Doenças do estômago — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar — Tel. 33-7391 — Res. 36-3978.

Doenças das Crianças
DR. ALVARO FILHO
Clínica — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 6.º andar — Tel. 32-5554 — Res. 32-5554 — Tel. 32-5554 — Res. 32-5554.

Doenças Nervosas
DR. SÉLIO ROSA
Clínica — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar — Tel. 33-7391 — Res. 36-3978.

Doenças dos Olhos
DR. CALDAS BRUNO
Clínica — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar — Tel. 33-7391 — Res. 36-3978.

Doenças Sexuais
DR. SÉLIO ROSA
Clínica — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar — Tel. 33-7391 — Res. 36-3978.

Cirurgia
DR. FERNANDO PAULINO
Clínica — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar — Tel. 33-7391 — Res. 36-3978.

Hemorroidas
DR. LUIS BODRE
Clínica — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar — Tel. 33-7391 — Res. 36-3978.

"FORAITS" DO MARRÊTA

A FIM de evitar que vocês joguem seu rico dinheirinho em animais que, praticamente, estão fora de carreira, resolveu o Marrêta declarar, além dos oficiais já existentes, mais os seguintes "forfaits":

- 1.º páreo — Cap. Mozart, Albira e Spitfireson.
- 2.º páreo — Descuido.
- 3.º páreo — Raritan, Augura e Icalaita.
- 4.º páreo — Carapitanga, Boca Linda e Quirina.
- 5.º páreo — Amaragi.
- 6.º páreo — Scott, Admirável, Belezza e Bayard Prince.
- 7.º páreo — Path Finder, Arroz Amargo e Itano.
- 8.º páreo — Ponche Claro, Fidalgo, Mundick e Matipo.

PERGUNTA INDISCRETA

— POR QUE será que Schneider e Bernardino, que eram tão amigos, que só andavam juntos, cortaram relações?

Barbada do programa **SIBELIUS**

A FORÇA

Ocupará a nossa força, hoje, o locutor Geraldo Luis, que, no seu programa, "Chegadas e Roteiros", irradiado às 19,10 de domingo, ocupou a maior parte do tempo destinado ao programa, para chorar uma acumada perda nas patas de Baltimore.

Que é que os ouvintes têm que ver com a falta de sorte do rapaz?

Para os que gostam de bombas **UPA TABAREU**

VOZES DO TURFE

IMPRESSO bem a es-treante Facinha, que obteve a terceira colocação no primeiro páreo de domingo.

FAIR Game, que acaba de ser adquirido por novos proprietários, mudou, ontem, de cocheira. Saiu das mãos de Pedro Gusso Filho, ingressando nas de M. Galvão.

EM visita de inspeção ao Haras, que mantém no Paraná, seguiu ontem o sr. Erico Soland, titular do "stud" Verde e Preto.

INDISCUTIVELMENTE o A. Cardoso é um aprendiz que possui qualidades.

ALICATOR, um nacional inédito na Gávea, sofreu grave fratura, quando trabalhava, sábado, na pista de treino.

ARDENA, ganhadora de uma das provas de domingo, na Gávea, tinha mesmo grandes sonhos.

Logo após a partida, um dos árbitros parou-se, obrigando seu jogador a correr sobre o seu peçoço, desde o pique da partida.

ALM de Bakari, cujo prepara está sendo ultimado por Pedro Gusso Filho, pretende o "stud" Verde e Preto, trazer outro craque do Uruguai, a fim de tomar parte nas principais provas do nosso calendário turístico deste ano.

Quanto a vinda de cavalos norte-americanos, é praticamente impossível.

Guia imobiliário
LAVINIA PASSO E DUTRA LAMARCA
Administradora de Imóveis — Rua do Lavradio, 98, 3.º andar — Tel. 32-8188.

JOSÉ CARLOS SANTOS FARIAS
Administrador de Imóveis — Rua do Lavradio, 98, 3.º andar — Tel. 32-8188.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Administrador de Imóveis — Rua do Lavradio, 98, 3.º andar — Tel. 32-8188.

BRASIL x MÉXICO

URUGUAI X TCHECOSLOVÁQUIA O MELHOR COMPLEMENTO

HOJE NA SUÍÇA

GENEVA, 16 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Uruguai x Tchecoslováquia, em Berna; França x Iugoslávia, em Lausanne; e Áustria x Escócia, em Zurique, completarão esta tarde a etapa inaugural da "V Copa do Mundo".

Não se pode apontar um grande favorito para qualquer desses jogos, pois em todos torce-se possível uma surpresa e a queda do que aparece com melhores credenciais. As performances anteriores, os valores individuais e a tradição de bom futebol, permitem, porém, que apontemos uruguaios, iugoslavos e austríacos com mais possibilidades de obter a vitória.

URUGUAI X TCHECOSLOVÁQUIA
A grande atração em Berna será a presença dos campeões do mundo. Os homens que levaram a "Copa" em 50, com mais "garra" que valor técnico, terão pela frente um quadro tcheco que só tem a seu favor a tradição de um futebol categorizado.

Já os orientais, com a mesma base de quatro anos atrás, com muitos "astros" em sua equipe e com o mesmo rendimento de conjunto, podem com mais facilidade atingir a vantagem final no marcador. Mais uma vez, no entanto, os uruguaios fazem questão de frisar que reconhecem haver adversários mais capacitados ao título, mas que esperam contar com a "garra" de sempre para tentar novo êxito.

FRANÇA X IUGOSLÁVIA
Em Lausanne (local da abertura oficial da abertura da "Copa"), lutarão franceses e iugoslavos, justamente os dois outros componentes da "chave" do Brasil. Pelos festejos que o precedente, deverá ser o jogo de gala da primeira etapa.

A equipe de França jamais se apresentou com igual dose de entusiasmo e otimismo. Seus dirigentes acreditam que esbocharão o melhor, e seus jogadores esperam fazer o máximo. Tecnicamente sem muitas pretensões, poderá ser bom antagonista.

Para os iugoslavos as coisas estão melhores. O mesmo respeito que lhe deviam em 50, o mesmo nível de eficiência técnica e, sobretudo, referências magníficas dos cronistas europeus de modo geral e dos húngaros, em particular. Com muitos valores individuais, com um bom conjunto, a Iugoslávia vai tentar superar um adversário que foi escolhido para "cabecinha de chave", que foi dado como superior.

AUSTRIA X ESCÓCIA
Para completar, haverá em Zurique o encontro entre austríacos e escoceses. Se retro-

pecto vigorar, os resultados recentes foram confirmados, será esse o mais fraco dos quatro jogos previstos para hoje, na "V Copa do Mundo".

Os escoceses, derrotados duas vezes pelos ingleses, perderam muito prestígio quando os húngaros golearam seus vencedores. Serão adversários tecnicamente modestos, podendo, porém, agitar-se na ansia de obter a reabilitação.

A posição da Áustria é de muita responsabilidade. Forma com a Itália e o Uruguai o trio mais cotado da "Copa" depois

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

da Hungria e do Brasil. Contam os austríacos com uma defesa excepcional, mas com uma ofensiva apenas regular. Utilizarão pela primeira vez o "W.M.", embora sem a rigidez europeia. Pessoalmente, não negam suas esperanças de uma grande performance.

GENEVA, 16 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — As 14 horas de hoje (hora do Rio de Janeiro), os brasileiros estarão iniciando a "V Copa do Mundo", enfrentando a seleção mexicana.

Nesta cidade, onde se encontram desde a manhã de hoje,

os jogadores da equipe do Brasil irão assistir em terras estranhas contra um adversário já conhecido. Tal como sucedeu no "Pan-Americano" e já acontecerá no "Mundial de 55", terão que começar jogando com o México. Mais uma vez estarão com as honras de favoritos.

A SAÍDA DE MACOLIN
Hoje, quase às nove horas da manhã, foi iniciada a viagem de Macolin para esta cidade. O ambiente era o melhor possível, apesar de algum nervosismo pela proximidade da estreia.

Antes da saída, o sr. Gaspar Labarte procurou os jogadores e fez o pagamento do "bicho" de 2.300 cruzeiros, referentes aos jogos-treino.

ESCALADA A EQUIPE
As 16.30 hs. de ontem, Zé Moreira surpreendeu os jornalistas fornecendo a escalação oficial do "scratch" brasileiro.

é que o técnico, habitualmente, só fala no quadro na manhã do dia do jogo. Desta feita, talvez para facilitar, resolveu acabar com as dúvidas que ainda existiam: Castilho ou Vieda? Humberto ou Pinga?

Jogador Castilho, Brandãozinho e Pinga, informou o técnico. Os conhecidos titulares Djalma, Pinheiro, Santos, Julinho, Bauer, Didi, Baltazar e Rodrigues, continuarão.

MEXICANOS
Os astecas estão armados há muito tempo. Moita continua indicado para o arco, mas, se no último instante Carbalhal obtiver condições, será ele o escalado.

JUIZ E BANDERINHAS
Brasil e México jogarão sob a arbitragem do suíço Paul Wessling, servindo de bandeirinhas o holandês Schoenhofers e o português Vieira da Costa.



DJALMA SANTOS, BRANDÃOZINHO E BAUER — São

três dos grandes estelões da seleção brasileira. Formam a intermediação da "defesa de ferro". O primeiro defende, os outros dois atacam e defendem, conforme o quadro avança ou retrocede. Todos veteranos e calçados nas competições internacionais.

AS OITO EQUIPES

BRASIL — Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

MÉXICO — Mota, Lopes e Rono; Saturnino, Cardenas e Avalos; Torres, Naranjo, Lamadrid, Balcazar e Arejano.

URUGUAI — Maspoli, Santamaría e Martínez; Andrade, Obdulio e Cruz; Abdie, Ambrosi, Miguez, Schaffino e Borges.

TCHECOSLOVÁQUIA — Rajman, Saffranek e Novak; Trnka, Pluskal e Benedikovic; Hlavacek, Hemele, Malatinski (Kacany), Pasicky e Pesek.

FRANÇA — Remetter, Gienesi e Kaelbel; Marcel, Cuisard e Mahjoub; Kopa, Glovacki, Strappe, Dereudre e Vincent.

IUGOSLÁVIA — Kral, Stanilowski e Crankovic; Tehalokowski, Hovart e Boskov; Dromic, Mitic, Mihutinovic, Vukas e Zebece.

AUSTRIA — Schmid, Hannappi e Happel; Barschandt, Oewirk e Koller; Robert, Schlegler, Wagner (Dienst), Probst e Alfred.

ESCÓCIA — Martin, Cunningham e Aird; Docherty, Davidson e Cowie; McKenzie, Johnston, Brown, Fernie e Ormond.

bate-bola de Cavaca

16 DE JUNHO

HOJE, é dia 16 de junho. Mais um mês e menos quatro anos e seria dia também de Copa do Mundo. Só que era dia de perder a Copa e hoje não; o adversário é de mamão amarelo e não de futebol.

Em todo caso é sempre bom a gente ficar com medo porque medo ainda é uma grande arma em algumas situações. Ele deixa o espírito preparado para o pior e elimina a decepção.

Foi o caso daquele padre que rezou a missa que os jogadores pediram. Ele virou-se para os rapazes antes do ofício e perguntou naquele tom grave dos sacerdotes:

— "Os meninos não preferiam... daí a sete dias?"

MENSAGEM

O ANANIAS escreveu para a concentração invejando a festa que os suíços e suíças (olhos azuis e cabeleiras loiras), estão fazendo aos criolinhos da seleção. Ele conta coisas de Nova York. Disia assim:

"Ontem chuevei a cara aqui. Os gringos não deixaram eu entrar no hall dos banhos e ainda me mandaram sentar lá atrás no ônibus. Eles aqui não disfarçam. E' quando cruza grande do Rio e caçada da Fraça Santa Fena nos domingos".

E depois a mensagem de vitória:

— "Olha, vocês avisa pros tecurinhos do nosso time que é um dia pros mexicanos que são irmão do Alfredo do Vercos. Eles ficam mansinho".

O SUÍÇO

FINALMENTE a informação do juiz suíço sobre o horário do jogo de hoje. Ele, que com vinte e oito milhões de suíços já foi relajeiro um dia (suíço que não fez um relajeiro ou um que não é suíço), virou-se para o Lúcio Guimarães e falou em alemão latino-americano:

— "Tecemais horas, quatro minutos, corrente cinco segundos e sete décimas, senhor Guimarães".

E completou:

— "Quando mandar uma telegrama para Tribuna diga Don Roco Cafaca que ele é muito engraçadinho e que eu estar anclada pra far o fotocráfias tele".

MORAL

MAS, em cima da hora, o Super XX me telefona:

— "Cavaca, que bronca, hein? Aquilo artigo da revista culpa tá dando bronca lá!"

Não entendi, e ele:

— "Foi é. O Lira até protestou!"

— "Mas deu bronca mesmo?"

E o Super:

— "Se deu, Cavaca! Pois você não sabe que a revista disse que os brasileiros tinham tudo pra vencer mas faltava moral?"

— "Eu sei, Super. Eu sei, mas o que tem isso?"

— "Foi é, o C. N. D. também está danado com o conceito do nosso futebol, tanto que o Vargas Neto telefonou logo para o Lira".

— "O Vargas Neto?"

E o Super novamente:

— "E".

Foi uma pausa:

— "Falar pro Lira sumir e o bicho da novela".

O PRIMEIRO ATO

MAIS duas horas, e pronto: a bola estará em jogo. A V Copa do Mundo estará começando para o Brasil.

E desta vez muito longe do Maracanã. Lá no "estádio de bolso" do Servette, em Genebra; e novamente com os mexicanos como adversários.

Nunca uma véspera de jogo foi tão prolongada e angustiada. Três anos, onze meses e 27 dias precisamente, ela durou, cheia de expectativas, angústia e alguns disabores.

Aquela época, por este mesmo jornal, éramos obrigados a escrever e a reconhecer que "perderamos, sofrendo demasiadamente". Que éramos ainda muito crianças no esporte. Que pretendíamos ser guerreiros, e por isso não pudemos ser desportistas. Que precisávamos envelhecer mais para ler as Copas e fazer as lendas que tanto desejávamos. Que o nosso ganhador

— o time uruguiano — foi e fez tudo isso. Depois de todos esses anos, de toda essa espera, chega hoje o dia, a hora, o momento preciso e tão desejado, em que sabemos se, realmente, aprendemos e já estamos em condições de ser Campeões do Mundo. Se tiramos, de fato, algum proveito daquela "tragédia preta" vivida em pleno Maracanã, no dia 16 de julho de 1950.

Classe, técnica, material humano, esperanças, apoio e estímulo, hoje como ontem, não faltam. Sobram, São, sem exagero, as nossas maiores virtudes.

Resta saber, e verificar, se não as desperdiçamos desta feita. Se teremos o mínimo de inteligência — para transformá-las em grandes armas; e da experiência amarga de 50, fazer o grande trampolim para a vitória que é o sonho mais agradável dos brasileiros, neste momento.

ARAÚJO NETTO

CÉU LIMPO NA SUÍÇA

BAILEIA, 15 (UP) — Os observadores meteorológicos suíços prognosticaram, hoje, céu limpo, com brisa suave do

leste, para as partidas inaugurais do Campeonato do Mundo pela disputa da Taça do Mundo, chamada oficialmente "Taça Jules Rimet", em honra do presidente da FIFA.

Acrescentaram que o tempo frio e chuvoso, impróprio para esta época, mudará à última hora da noite de hoje, e amanhã a temperatura máxima será de uns 25 graus centígrados.

Os jogadores sul-americanos se animaram muito com essa notícia, pois poderão jogar em condições climáticas às quais já se acham mais acostumados.

"BRASILEIRO TEM MORAL, SIM"

GENEVA, 16 (De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sr. João Lira Filho, chefe da delegação da Confederação Brasileira de Desportos à Copa do Mundo, enviou um protesto ao diretor do semanário esportivo suíço que publicou uma enquete entre técnicos e jornalistas onde as qualidades morais e psicológicas dos jogadores brasileiros eram consideradas inexistentes.

MAU GOSTO
Tratava-se de um questionário de sete questões que davam ao Brasil um total de trinta e três pontos contra vinte da Hungria (segundo lugar).

O sr. Lira considerou como de mau gosto a publicação que negava ao selecionado brasileiro "moral" (no sentido esportivo) para as disputas da Copa do Mundo, embora reconhecendo vantagens em todos os demais pontos do questionário.



Com essa rapaziada o selecionado mexicano lutou desesperadamente em 1950 para tentar fugir ao 4x9.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.350 — QUARTA-FEIRA — 16 DE JUNHO DE 1954

Os árbitros para os primeiros jogos da Copa do Mundo

BIENNE, 15 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Via Radiobrás) — Já estão escalados oficialmente os árbitros que intervirão nos jogos das quatro primeiras rodadas do Campeonato Mundial de Futebol. Com os árbitros também foram designados os delegados. A relação completa dessas autoridades é a seguinte:

JUNHO 16
Uruguai x Tchecoslováquia — árbitro: Arthur Ellis (Inglaterra); comissário: Gustavo Wiederkehr (Suíça).

Brasil x México — árbitro: Paul Wessling (Suíça); comissário: Sir Stanley Rous (Inglaterra).

Austria x Escócia — árbitro: Laurent Francken (Bélgica); comissário: Holger Bergues (Suécia).

França x Iugoslávia — árbitro: B. M. Griffiths (País de Gales); comissário: Karel Letay (Holanda).

JUNHO 17
Turquia x Alemanha — árbitro: José Vieira da Costa (Portugal); comissário: Henri Delauney (França).

Inglaterra x Bélgica — árbitro: Emil Schmizter (Alemanha); comissário: Holger Bergues (Suécia).

Hungria x Coreia do Sul — árbitro: Raymond Vincenti (França); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

Itália x Suíça — árbitro: Mário Viana (Brasil); comissário: Lorenzo Villio (Uruguai).

Uruguai x Escócia — árbitro: Vincenzo Orlandini (Itália); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

Austria x Tchecoslováquia — árbitro: Vasa Stefanovic (Iugoslávia); comissário: Karel Loty (Holanda).

Brasil x Iugoslávia — árbitro: Edward Faulless (Escócia); comissário: Holger Bergues (Suécia).

França x México — árbitro: Manuel Arseni (Espanha); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 20
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).

Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

Turquia x Coreia do Sul — árbitro: Esteban Marino (Uruguai); comissário: Lorenzo Villio (Uruguai).

Itália x Bélgica — árbitro: Erich Steiner (Austria); comissário: Karel Loty (Holanda).

Hungria x Coreia do Sul — árbitro: Raymond Vincenti (França); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

Itália x Suíça — árbitro: Mário Viana (Brasil); comissário: Lorenzo Villio (Uruguai).

Uruguai x Escócia — árbitro: Vincenzo Orlandini (Itália); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

Austria x Tchecoslováquia — árbitro: Vasa Stefanovic (Iugoslávia); comissário: Karel Loty (Holanda).

Brasil x Iugoslávia — árbitro: Edward Faulless (Escócia); comissário: Holger Bergues (Suécia).

França x México — árbitro: Manuel Arseni (Espanha); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 23
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).

Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

Turquia x Coreia do Sul — árbitro: Esteban Marino (Uruguai); comissário: Lorenzo Villio (Uruguai).

Itália x Bélgica — árbitro: Erich Steiner (Austria); comissário: Karel Loty (Holanda).

Hungria x Coreia do Sul — árbitro: Raymond Vincenti (França); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

Itália x Suíça — árbitro: Mário Viana (Brasil); comissário: Lorenzo Villio (Uruguai).

Uruguai x Escócia — árbitro: Vincenzo Orlandini (Itália); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

Austria x Tchecoslováquia — árbitro: Vasa Stefanovic (Iugoslávia); comissário: Karel Loty (Holanda).

Brasil x Iugoslávia — árbitro: Edward Faulless (Escócia); comissário: Holger Bergues (Suécia).

França x México — árbitro: Manuel Arseni (Espanha); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 26
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).

Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

Turquia x Coreia do Sul — árbitro: Esteban Marino (Uruguai); comissário: Lorenzo Villio (Uruguai).

Itália x Bélgica — árbitro: Erich Steiner (Austria); comissário: Karel Loty (Holanda).

Hungria x Coreia do Sul — árbitro: Raymond Vincenti (França); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

Itália x Suíça — árbitro: Mário Viana (Brasil); comissário: Lorenzo Villio (Uruguai).

Uruguai x Escócia — árbitro: Vincenzo Orlandini (Itália); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

Austria x Tchecoslováquia — árbitro: Vasa Stefanovic (Iugoslávia); comissário: Karel Loty (Holanda).

Brasil x Iugoslávia — árbitro: Edward Faulless (Escócia); comissário: Holger Bergues (Suécia).

França x México — árbitro: Manuel Arseni (Espanha); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 29
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).

Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

Turquia x Coreia do Sul — árbitro: Esteban Marino (Uruguai); comissário: Lorenzo Villio (Uruguai).

Itália x Bélgica — árbitro: Erich Steiner (Austria); comissário: Karel Loty (Holanda).

Hungria x Coreia do Sul — árbitro: Raymond Vincenti (França); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

Itália x Suíça — árbitro: Mário Viana (Brasil); comissário: Lorenzo Villio (Uruguai).

Uruguai x Escócia — árbitro: Vincenzo Orlandini (Itália); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

Austria x Tchecoslováquia — árbitro: Vasa Stefanovic (Iugoslávia); comissário: Karel Loty (Holanda).

Brasil x Iugoslávia — árbitro: Edward Faulless (Escócia); comissário: Holger Bergues (Suécia).

França x México — árbitro: Manuel Arseni (Espanha); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 30
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).

Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

Turquia x Coreia do Sul — árbitro: Esteban Marino (Uruguai); comissário: Lorenzo Villio (Uruguai).

Itália x Bélgica — árbitro: Erich Steiner (Austria); comissário: Karel Loty (Holanda).

Hungria x Coreia do Sul — árbitro: Raymond Vincenti (França); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

Itália x Suíça — árbitro: Mário Viana (Brasil); comissário: Lorenzo Villio (Uruguai).

Uruguai x Escócia — árbitro: Vincenzo Orlandini (Itália); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

Austria x Tchecoslováquia — árbitro: Vasa Stefanovic (Iugoslávia); comissário: Karel Loty (Holanda).